

Volume II  
Boletim de Resultados

PRO  
ALFA 2010



# PROALFA 2010

Programa de Avaliação da Alfabetização

Volume II - Boletim de Resultados





**Governador de Minas Gerais**  
Antonio Augusto Junho Anastasia

**Secretária de Estado de Educação**  
Vanessa Guimarães Pinto

**Secretário Adjunto da Educação**  
João Antônio Filocre Saraiva

**Chefe de Gabinete**  
Felipe Estábili Moraes

**Subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais**  
Sônia Andere Cruz

**Superintendência de Informações Educacionais**  
Juliana de Lucena Ruas Riani

**Diretoria de Avaliação Educacional**  
Maria Inez Barroso Simões



#### **Diretoria de Avaliação Educacional**

Ana Silvéria Nascimento Bicalho  
Carmelita Antônia Pereira  
Gislaine Aparecida da Conceição  
Maria Guadalupe Cordeiro  
Marineide Costa de Almeida de Toledo  
Suely da Piedade Alves  
Rosângela Leonardo da Silva



Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação  
da Universidade Federal de Juiz de Fora

#### **Coordenação Geral**

Lina Kátia Mesquita Oliveira

#### **Coordenação Técnica**

Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

#### **Coordenação de Pesquisa**

Tufi Machado Soares

#### **Coordenação de Análise e Divulgação de Resultados**

Anderson Córdova Pena

#### **Coordenação de Instrumentos de Avaliação**

Verônica Mendes Vieira

#### **Coordenação de Medidas Estatísticas**

Wellington Silva

#### **Coordenação de Produção Visual**

Hamilton Ferreira

#### **Equipe de Medidas Estatísticas**

Ailton Fonseca Galvão  
Clayton Vale  
Rafael Oliveira

#### **Equipe de Análise e Divulgação dos Resultados**

Camila Fonseca Oliveira  
Carolina de Lima Gouvêa  
Daniel Aguiar de Leighton Brooke  
João Paulo Costa Vasconcelos  
Júlio Sérgio da Silva Jr.  
Leonardo Augusto Campos  
Michele Sobreiro Pires  
Rodrigo Coutinho Corrêa  
Rogério Amorim Gomes  
Tatiana Casali Ribeiro

#### **Equipe de Instrumentos de Avaliação**

Daniel Araújo Vignoli  
Janine Reis Ferreira  
Mayra da Silva Moreira

#### **Equipe de Editoração**

Bruno Carnaúba  
Clarissa Aguiar  
Eduardo Castro  
Henrique Bedetti  
Marcela Zaghetto  
Nathália Duque  
Raul Furiatti Moreira  
Vinícius Peixoto



EQUIPE CEALE

#### **Equipe de Elaboração do Boletim Pedagógico - PROALFA / 2010**

Gladys Rocha  
Kely Cristina Nogueira Souto  
Maria José Francisco de Souza  
Neiva Costa Toneli  
Raquel Márcia Fontes Martins

#### **Coordenação do CEALE**

Francisca Izabel Pereira Maciel  
Maria Lucia Castanheira

# Aos Educadores Mineiros

Elevar os indicadores educacionais do nosso estado por meio de estratégias que impulsionem o avanço da qualidade da Educação Pública ofertada é o objetivo da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Para tanto, em 2010 foi realizado mais um ciclo da avaliação em larga escala direcionada aos alunos em processo de alfabetização – o Proalfa, que compõe o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – o SIMAVE.

A avaliação do Proalfa, agregada às avaliações dos ensinos Fundamental e Médio, constitui um dos pilares do Projeto Estruturador do Governo do Estado de Minas Gerais, tal a importância e a dimensão dos indicadores educacionais por ela fornecidos. Por meio da utilização de métodos e critérios bem definidos, possibilita o planejamento de intervenções pedagógicas que possam melhorar a aprendizagem dos alunos. É possível estabelecer a análise comparativa dos resultados ao longo das edições de avaliação do Proalfa, bem como traçar uma linha evolutiva do desempenho dos alunos mineiros. Assim, orienta-se a definição de metas, programas e ações para o aprimoramento da qualidade do ensino, de modo que as instâncias educativas sejam capazes, com mais objetividade, de planejar e redirecionar suas ações, projetos e políticas educacionais com vistas a uma educação com equidade e justiça social.

O papel das escolas nesse processo é, pois, de fundamental importância para que professores e gestores possam definir estratégias de atuação junto a alunos, ou grupos de alunos, que ampliem seus níveis de aprendizagem, considerando as metas estabelecidas para aqueles em processo de alfabetização.

Esperamos que toda a equipe pedagógica da escola sinta-se motivada para o estudo dos resultados trazidos pelas publicações do SIMAVE/Proalfa 2010, firmando, mais uma vez, o compromisso de todos os educadores em formar cidadãos.

**Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais**





# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>11</b>
<b>Seção I: Resultados Gerais do Estado</b>	<b>13</b>
O Proalfa	14
O Desenho da Avaliação	15
Participação	16
Os Padrões de Desempenho	17
Evolução das Proficiências Médias no Proalfa	18
2º ano do Ensino Fundamental	20
3º ano do Ensino Fundamental	22
4º ano do Ensino Fundamental	23
Alunos com Baixo Desempenho	24
<b>Seção II: Resultados da Rede Estadual por SRE</b>	<b>25</b>
Resultados Amostrais do 2º ano do Ensino Fundamental	26
Resultados Censitários do 3º ano do Ensino Fundamental	30
Resultados Amostrais do 4º ano do Ensino Fundamental	37
Resultados Censitários dos Alunos com Baixo Desempenho	40
<b>Seção III: Resultados da Rede Municipal por SRE</b>	<b>47</b>
Resultados Amostrais do 2º ano do Ensino Fundamental	48
Resultados Censitários do 3º ano do Ensino Fundamental	51
Resultados Amostrais do 4º ano do Ensino Fundamental	57
Resultados Censitários dos Alunos com Baixo Desempenho	60
<b>Seção IV: Resultados dos Municípios e Escolas da sua SRE</b>	<b>65</b>
Resultados dos Municípios e das Escolas	66



# Apresentação

Este é o Volume II da Coleção Proalfa 2010. Aqui são apresentados os resultados das avaliações, censitárias e amostrais, aplicadas a 421.975 alunos que, em agosto de 2010, cursavam do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental de nove anos. Tais avaliações integram o **Programa de Avaliação da Alfabetização – Proalfa**, que compõe o **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – Simave**.

Esta publicação, especificamente, refere-se aos resultados da avaliação diagnóstica do desempenho em alfabetização nos aspectos relacionados à apropriação do sistema de escrita e aos usos sociais da leitura e da escrita, ou seja, o letramento. Com esse diagnóstico, espera-se que professores e gestores possam definir estratégias de atuação que ampliem os níveis de aprendizagem dos alunos, considerando as metas estabelecidas para a etapa de escolarização. Espera-se ainda que, de posse desses dados, seja possível

(re)planejar a gestão do ensino e da escola, a fim de que todas as crianças da rede pública do Estado estejam plenamente alfabetizadas aos oito anos de idade.

Trata-se, assim, de um instrumento que pretende colocar a avaliação a serviço da sociedade, contribuindo para a consolidação de um processo educativo mais justo e inclusivo para todas as crianças da rede pública de educação de Minas Gerais.

## PARA LEMBRAR!

Os Resultados do Simave são apresentados em uma Coleção composta por quatro volumes. O volume I, que sua escola já recebeu, apresenta o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública. Consulte-o para se informar mais sobre o Simave e sobre o Proalfa. Além disso, no volume III da coleção está a matriz de referência que orientou a elaboração dos testes. No portal da Avaliação, [www.simave.caedufjf.net/simave](http://www.simave.caedufjf.net/simave), você tem acesso à coleção completa do Proalfa 2010.



# Seção 1

## Resultados Gerais do Estado



## O PROALFA

O Programa de Avaliação da Alfabetização, o Proalfa, que integra o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública, o Simave, foi instituído pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais com o objetivo de auxiliar o Governo Estadual, as diversas instâncias da administração educacional e os professores das escolas públicas mineiras a obterem um diagnóstico preciso da aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As informações retratam o quadro de proficiência em leitura e escrita dos alunos matriculados nos 2º, 3º e 4º anos, nos mais diversos níveis de agregação - das unidades escolares ao Estado como um todo, com uma atenção particular às Superintendências Regionais de Ensino - para subsidiar o planejamento de ações que visem à melhoria da qualidade do ensino em nosso Estado.

O retrato da educação básica, no recorte da alfabetização, é solidamente construído por meio de uma metodologia rigorosa e de critérios pedagógicos bem delineados. Este diagnóstico é produzido com base em avaliações amostrais realizadas nos 2º e 4º anos de escolaridade, e censitárias para o 3º ano e para aqueles alunos que obtiveram baixo desempenho na avaliação censitária do 3º ano em 2009.

O Proalfa, portanto, representa um esforço significativo do poder público no sentido de contribuir para a promoção de uma educação de qualidade oferecida aos nossos alunos. Deve ser tratado como um valioso instrumento de reflexão e ação, capaz de gerar contribuições eficazes para um aperfeiçoamento contínuo do nosso Sistema de Educação Básica.



# O Desenho da Avaliação

Anualmente, o Proalfa realiza avaliações de desenho amostral e censitário em todos os alunos da rede estadual e nos municípios que aderirem ao programa. Na avaliação amostral, apenas uma parte dos alunos faz o teste. Os resultados dessa avaliação produzem indicadores sobre a alfabetização capazes de subsidiar o processo de intervenção pedagógica na escola. Os resultados dos testes censitários, por sua vez, identificam o nível em que se encontra cada aluno e possibilita a intervenção na sua aprendizagem de forma pontual e individualizada. O objetivo desse desenho, com avaliações amostrais e censitárias, é investigar a aprendizagem dos alunos em processo de alfabetização e, principalmente, o ganho de aprendizagem desses alunos nos quatro primeiros anos de escolaridade.



## Quais alunos fazem parte da avaliação censitária e quais fazem parte da avaliação amostral?

**Proalfa Censitário:** participam os alunos do 3º ano e os alunos com baixo desempenho que se encontram no 4º ano do Ensino Fundamental. São considerados de baixo desempenho aqueles alunos que, na edição anterior do Proalfa, quando cursavam o 3º ano, alcançaram média correspondente ao Baixo Desempenho.

**Proalfa Amostrai:** compõem a amostra alguns alunos dos 2º e 4º anos do Ensino Fundamental de todas as SREs.

A montagem dos testes foi diferente para os dois tipos de avaliação. Os testes englobaram itens fáceis, medianos e difíceis, e tiveram os seguintes desenhos:

### Para o 2º ano - Amostrai

Para esse teste, foram utilizados 10 blocos de itens com 07 itens cada, totalizando 70 itens. Desses 70 itens, 24 foram comuns com a amostra de 2009, e 46 novos itens foram incorporados. Todos os 70 itens foram, então, distribuídos entre os 36 diferentes cadernos. Cada aluno da amostra respondeu a um caderno de teste com 21 itens de múltipla escolha.

### Para o 3º ano – Censitário

No teste do 3º ano, foram utilizados 04 blocos de 07 itens cada, totalizando 28 itens. Os 14 primeiros itens obedeciam à mesma posição dentro do teste, enquanto os 14 itens seguintes foram alternados em diferentes posições, caracterizando 04 modelos diferentes de caderno. Cada aluno respondeu a um único caderno com 28 itens de múltipla escolha.

### Para o 4º ano – Amostrai

O teste do 4º ano amostral foi composto por 80 itens, dentre eles 32 comuns com o Proeb, distribuídos em 11 blocos. Foram gerados 28 modelos diferentes de cadernos, sendo que cada aluno respondeu a um único teste com 30 itens de múltipla escolha.

### Para o 4º ano com Baixo Desempenho – Censitário

Foi selecionado, dentre os cadernos do 4º ano, um modelo para aplicação.

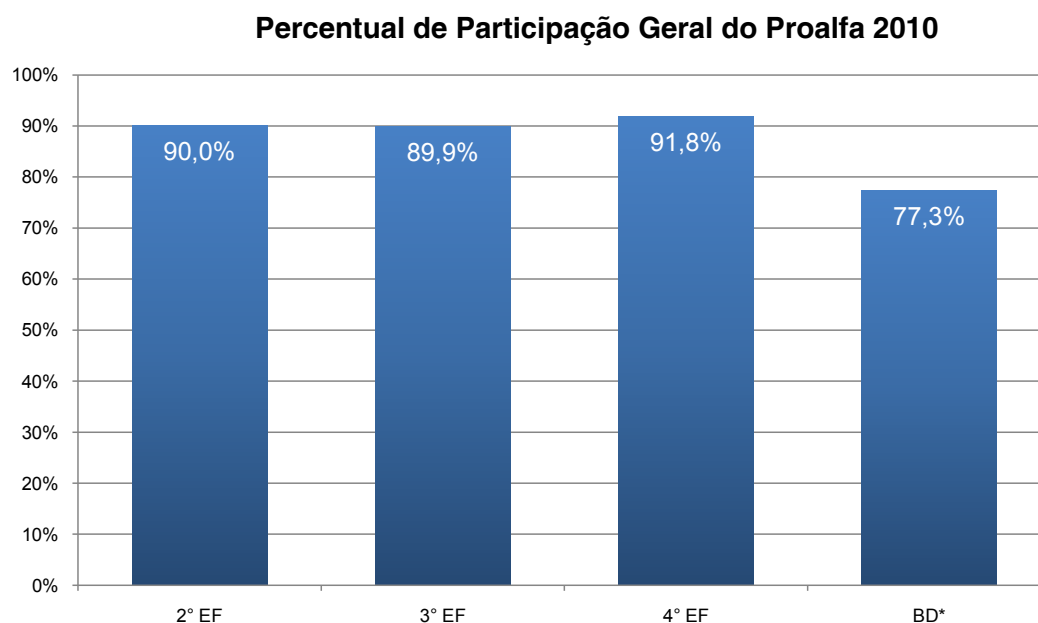
## Participação

No Proalfa 2010, foram avaliados 421.975 alunos, distribuídos entre os 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental.

A Tabela, a seguir, apresenta os dados de participação do Proalfa 2010.

Participação no Proalfa 2010			
Etapas de Escolaridade	Aplicado	Previsto	%
2º Ano Ensino Fundamental	45.486	50.523	90,0
3º Ano Ensino Fundamental	284.128	316.074	89,9
4º Ano Ensino Fundamental	46.282	50.429	91,8
Baixo Desempenho	46.079	59.601	77,3
Total	421.975	476.627	88,5

Para a edição de 2010, os percentuais de participação ficaram em torno de 90%, exceto para os alunos com Baixo Desempenho\*, que obtiveram uma participação de aproximadamente 77%.





# Os Padrões de Desempenho

No Proalfa, para cada uma das etapas de escolaridade avaliadas, estabeleceu-se um critério em que as proficiências estão divididas em três padrões de desempenho: baixo, intermediário e recomendado. A vantagem dessa convenção reside em proporcionar uma sucinta imagem da distribuição das proficiências de cada unidade avaliada no teste: escola, município, SRE ou o próprio Estado. Tais informações aparecem ao longo desse boletim, nas seções referentes aos

dados censitários (3º ano e os Alunos com Baixo Desempenho) e nas seções referentes aos dados amostrais (com os resultados agregados somente para o Estado como um todo).

Os padrões de desempenho definidos pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais são os seguintes:

## Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa

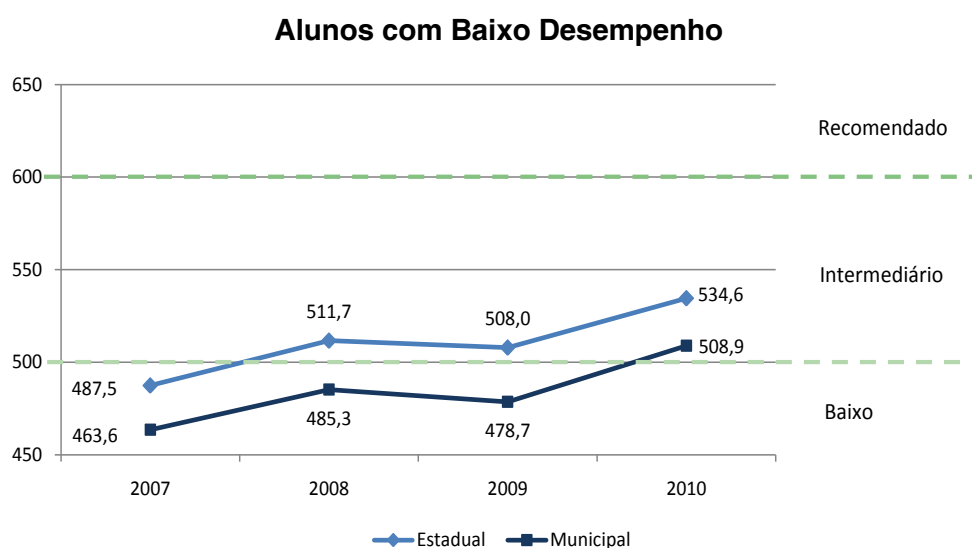
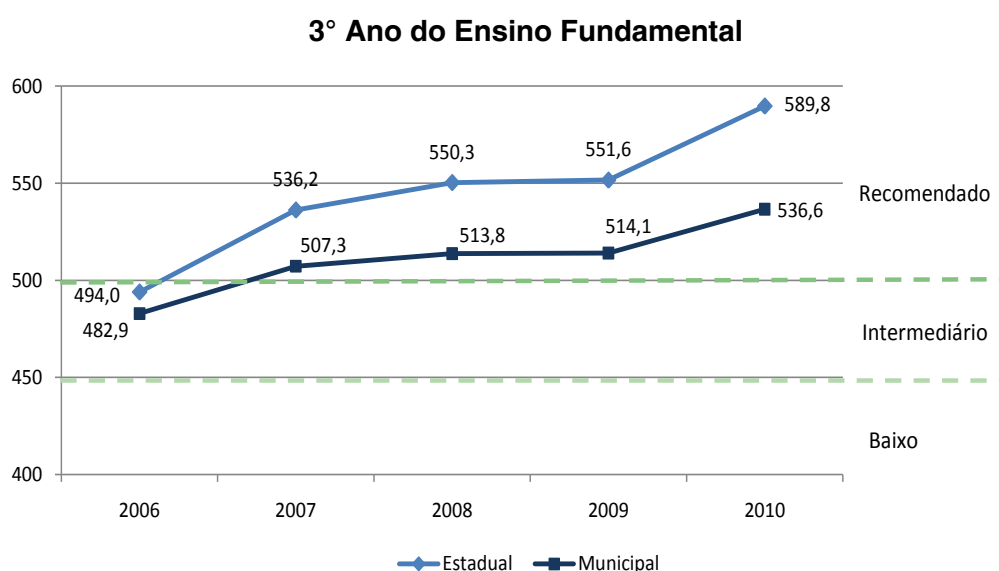
Etapas de Escolaridade	Baixo	Intermediário	Recomendado
2º Ano Ensino Fundamental	<b>até 350</b>	<b>350 a 450</b>	<b>acima de 450</b>
3º Ano Ensino Fundamental	<b>até 450</b>	<b>450 a 500</b>	<b>acima de 500</b>
4º Ano Ensino Fundamental	<b>até 500</b>	<b>500 a 600</b>	<b>acima de 600</b>
Baixo Desempenho	<b>até 500</b>	<b>500 a 600</b>	<b>acima de 600</b>

A seguir, são apresentados os resultados gerais do Proalfa em sua edição de 2010.

# Evolução das Proficiências Médias no Proalfa

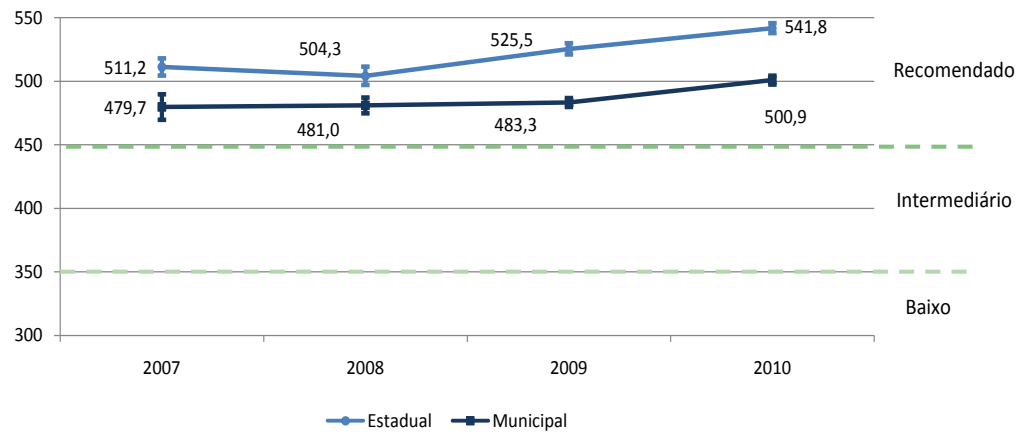
Nos quatro gráficos seguintes, são apresentadas as séries históricas de todas as edições do Proalfa para cada um das etapas de escolaridade avaliadas. Por meio desses gráficos, pode-se observar, a cada edição, como o desempenho dos alunos das redes Estadual e Municipal tem evoluído.

## Resultados Censitários para o Estado

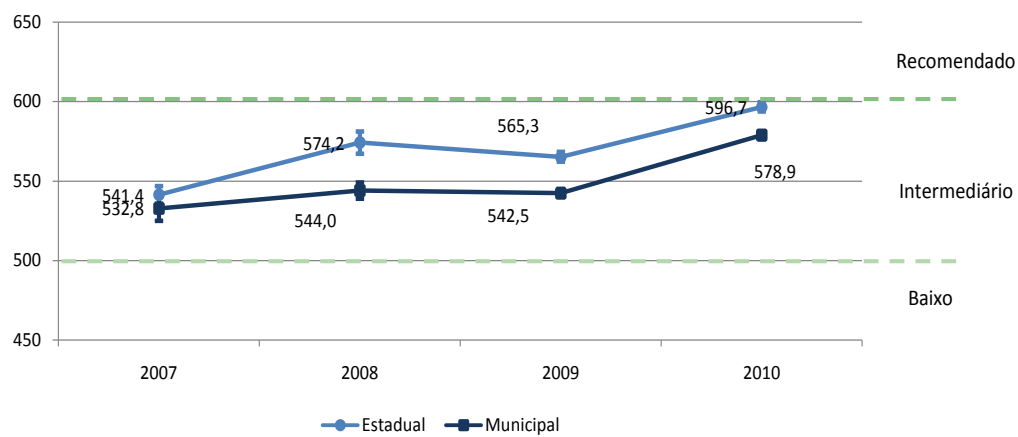


## Resultados Amostrais para o Estado

## 2º Ano do Ensino Fundamental



## 4º Ano do Ensino Fundamental

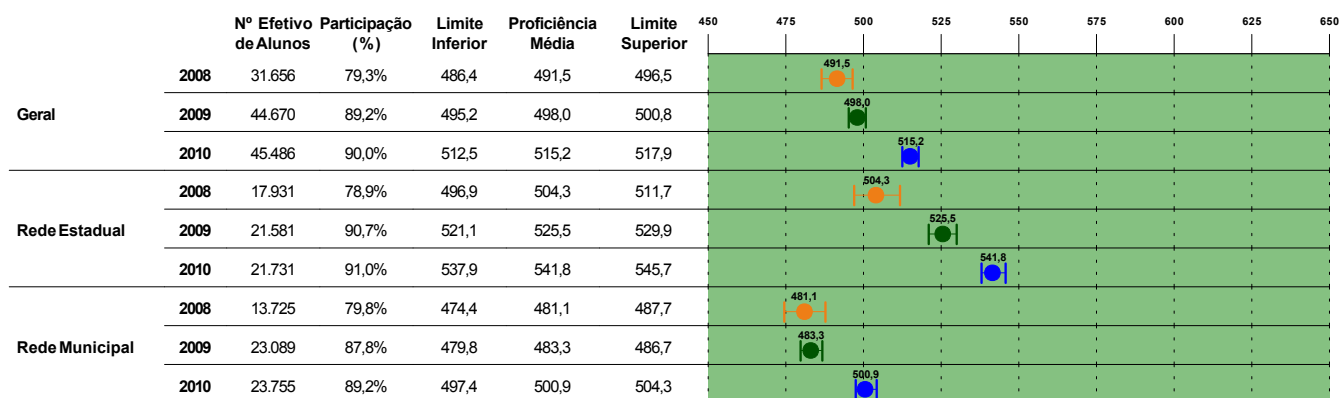


## 2º Ano do Ensino Fundamental

Neste tópico, são expostas as estimativas das médias de proficiência das redes Estadual e Municipal das edições de 2008, 2009 e de 2010 do Proalfa, graficamente representadas por intervalos na escala. Dessa forma, o centro do intervalo corresponde à média obtida pelo total de alunos avaliados no Estado, e as extremidades de cada intervalo aos respectivos limites inferior e superior da proficiência média estimada. Cada intervalo representa a margem de erro na estimação da proficiência média, que é projetada para todo o universo a partir dos resultados amostrais. O tamanho da margem de erro, por sua vez, está relacionado a uma probabilidade predeterminada (nesse caso de 90%) de a verdadeira média populacional estar entre o intervalo calculado. Vale observar que o emprego de margens de erro é necessário devido ao fato das proficiências médias serem calculadas para toda a população de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental do Estado, a partir de um subconjunto representativo dessa população. Quanto maior a probabilidade de acerto na estimativa, maior será a margem de erro, e vice-versa. Consequentemente, a escolha da probabilidade de acerto a ser empregada na estimativa das médias se pauta no equilíbrio entre a precisão da estimativa e a probabilidade de acerto.

Para as três últimas edições do Proalfa (2008, 2009 e 2010), consideradas no gráfico a seguir, caso exista uma superposição entre os seus respectivos intervalos, implicará na impossibilidade de afirmar que existe uma variação significativa da proficiência média de um ano para o outro. Por outro lado, se os intervalos entre os anos se diferirem de tal maneira entre si, de modo a não existir qualquer superposição entre eles, então se entende que a variação da proficiência média de um ano para outro foi significativa, podendo esta variação ser tanto para mais quanto para menos.

### Variação das Estimativas das Proficiências Médias do Proalfa - 2º Ano



BAIXO (Até 350)  
 INTERMEDIÁRIO (350 a 450)  
 RECOMENDADO (Acima de 450)



## VAMOS ENTENDER MAIS?

A Rede Estadual alcançou, em 2010, a proficiência média de 541,8. Esse resultado teve por limite inferior o valor de 537,9 e por limite superior o valor de 545,7. Então, esses resultados podem ser representados da seguinte forma:



Cabe ressaltar que é possível haver uma pequena diferença entre resultados publicados nessa edição e aqueles de edições de anos anteriores. Para essa edição de 2010, ampliou-se o número de casas decimais consideradas nos cálculos dos limites superior e inferior das médias amostrais. Consequentemente, é possível haver pequenas variações nas casas decimais dos limites, mas essas variações não interfere na interpretação pedagógica dos resultados.



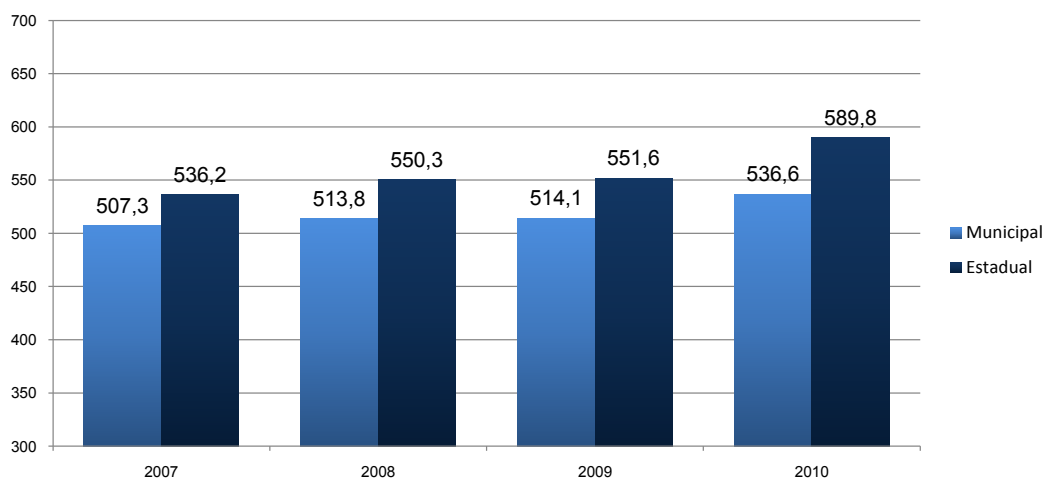
## 3º ano do Ensino Fundamental

As informações, a seguir, referem-se às variações observadas pelas proficiências médias nas edições de 2007, 2008, 2009 e 2010 do Proalfa, para o 3º ano do Ensino Fundamental. Observa-se que, neste caso, o teste foi censitário, ou seja, foi aplicado com o objetivo de se tentar aferir o aprendizado de todos os alunos matriculados nas escolas públicas mineiras neste ano de escolarização. Em função disso, não são apresentadas estimativas de proficiências médias, como no caso anterior (do 2º ano do Ensino Fundamental), mas sim os valores efetivamente obtidos para essas médias populacionais.

### Evolução das Proficiências Médias – 3º Ano

Rede	Variação (%)		
	2007 a 2008	2008 a 2009	2009 a 2010
Estadual	2,6%	0,2%	6,9%
Municipal	1,3%	0,1%	4,4%
Geral	1,9%	-0,1%	5,1%

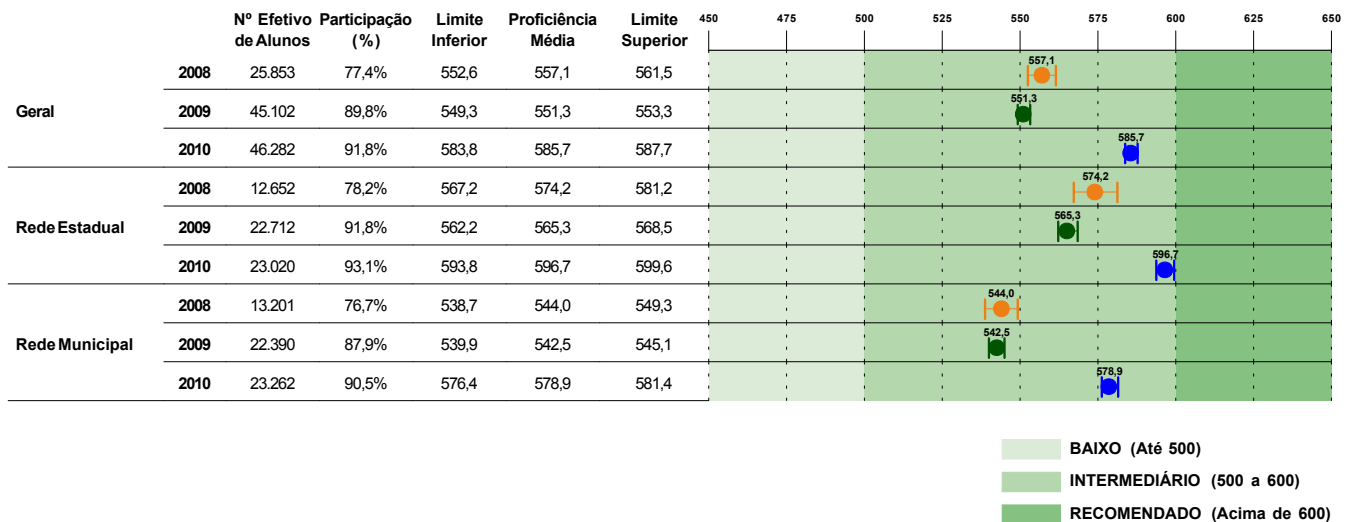
### Evolução das Proficiências Médias – 3º Ano EF



## 4º ano do Ensino Fundamental

A seguir, os resultados apresentados fornecem, para as últimas edições do Proalfa (2008, 2009 e 2010), o número de alunos avaliados (efetivo), o percentual que esse número representa em relação ao total previsto para a amostra (% alunos), o limite inferior (L.I.) da estimativa para a proficiência média da SRE, o valor central dessa estimativa (Média) e o seu limite superior (L.S.). Conforme já foi informado anteriormente, para o cálculo das proficiências médias dos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, foram utilizados procedimentos análogos às estimativas para as proficiências médias do 2º ano, ou seja, as proficiências médias foram estimadas com base em valores amostrais, e não com base na população total de alunos. Para o conhecimento de alguns detalhes sobre a interpretação desse gráfico, devem ser consultados os comentários sobre o 2º ano do Ensino Fundamental.

### Variação das Estimativas das Proficiências Médias do Proalfa - 4º Ano





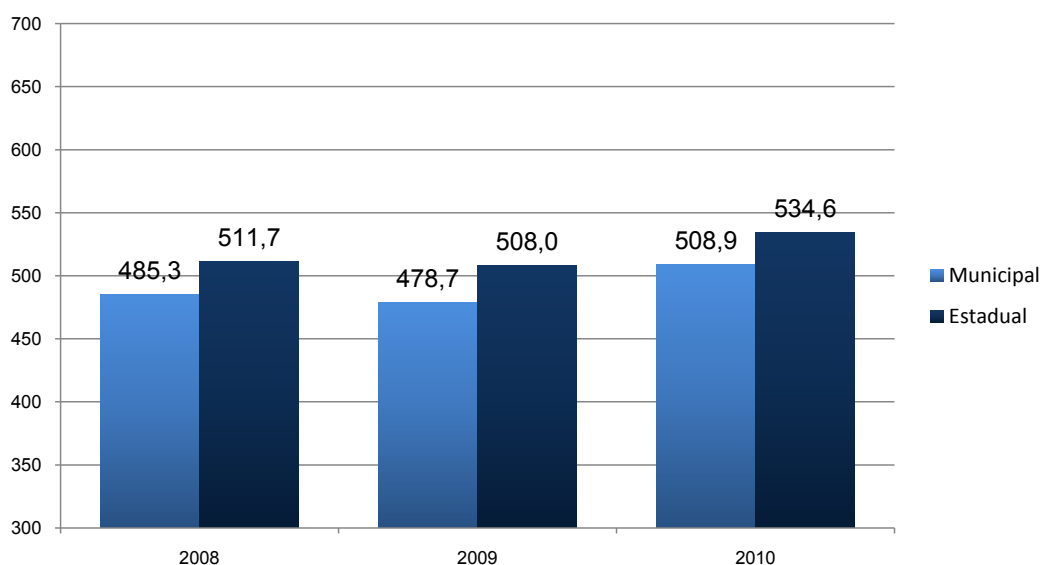
## Alunos que Apresentam Baixo Desempenho

Os alunos que, em 2009, cursavam o 3º ano e na avaliação do Proalfa foram considerados de baixo desempenho receberam um atendimento pedagógico diferenciado, em 2010, ao cursarem o 4º ano. O objetivo dessa intervenção foi proporcionar a esses alunos novas oportunidades de aprendizado. Para mensurar a proficiência dos alunos com baixo desempenho, o Proalfa aplicou um teste censitário, de modo que as médias obtidas nesse procedimento são dados pontuais, semelhante ao que se fez em relação aos alunos do 3º ano.

### Evolução das Proficiências Médias – BD

Rede	Variação (%)	
	2008 a 2009	2009 a 2010
Estadual	-0,8%	5,3%
Municipal	-1,4%	6,3%
Geral	-1,4%	5,8%

### Evolução das Proficiências Médias – BD



Nas próximas seções, são apresentados os resultados do Proalfa 2010 específicos para cada SRE e cada rede de ensino.



## Seção 2

# Resultados da Rede Estadual por SRE



# Resultados Amostrais do 2º Ano do Ensino Fundamental

Para o 2º ano do Ensino Fundamental, os padrões de desempenho foram os seguintes:

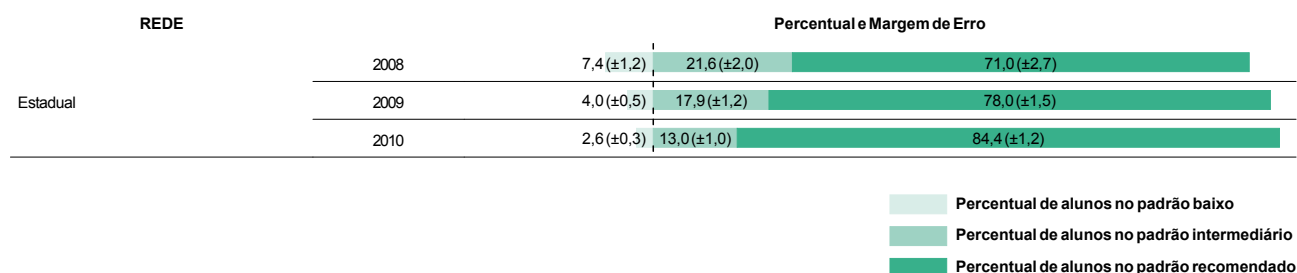
## Padrões de Desempenho – 2º Ano Ensino Fundamental

Padrão de Desempenho	Intervalo de Proficiência
Baixo	até 350
Intermediário	350 a 450
Recomendado	acima de 450

Em virtude de os dados do 2º ano terem se baseado em amostras, aqui, mais uma vez, se trabalhou com margens de erro para as estimativas, que têm 90% de probabilidade de abranger o verdadeiro valor populacional.

O gráfico, a seguir, indica os percentuais de alunos situados em cada padrão de desempenho nas avaliações de 2008, 2009 e 2010, com as margens de erro calculadas para cada nível.

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrão de Desempenho no Proalfa - 2º Ano



## VAMOS ENTENDER MAIS?




Na Rede Estadual, em 2008, 71% dos alunos estavam no padrão “Recomendado”. No entanto, como se trabalhou com dados amostrais, isso significa que o percentual de alunos nesse padrão varia, aproximadamente, 3 para mais, ou 3 para menos. Ou seja, em 2008, o percentual de alunos no padrão “Recomendado” ficou entre 68% e 74%.

## Resultados por SRE

O gráfico, a seguir, apresenta as estimativas dos percentuais de alunos situados em cada padrão de desempenho, com os resultados separados por Superintendência Regional de Ensino. Os intervalos de confiança foram construídos de modo a haver 90% de chances de que o verdadeiro valor populacional se encontre dentro das margens de erro aqui apresentadas, do mesmo modo como foi calculado para o Estado como um todo.

### Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho - 2º Ano no Proalfa - Rede Estadual

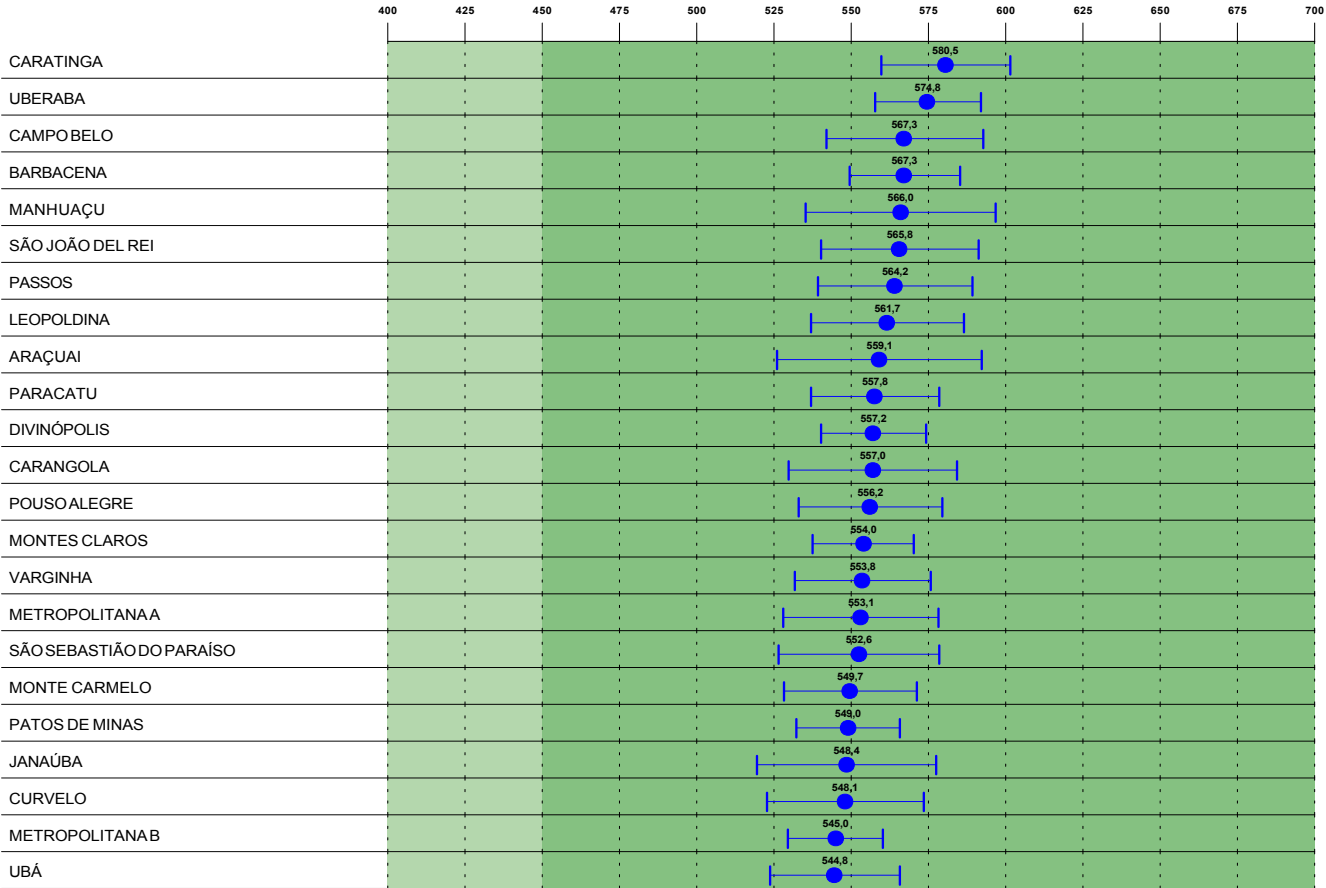
SRE	Percentual e Margem de Erro	
ITAJUBÁ	0,0 (±0,0)	7,6 (±7,5) 92,4 (±7,5)
LEOPOLDINA	0,5 (±0,6)	11,4 (±5,8) 88,1 (±6,1)
UBERABA	0,8 (±0,6)	6,0 (±2,2) 93,2 (±2,4)
MONTE CARMELO	1,1 (±0,9)	9,7 (±5,5) 89,2 (±5,9)
PATOS DE MINAS	1,2 (±1,0)	7,6 (±3,7) 91,2 (±4,1)
CONSELHEIRO LAFAIETE	1,2 (±1,0)	8,8 (±4,2) 90,0 (±4,8)
VARGINHA	1,2 (±1,4)	9,3 (±5,1) 89,5 (±6,2)
CARATINGA	1,3 (±1,3)	4,9 (±4,8) 93,8 (±5,5)
DIVINÓPOLIS	1,3 (±0,7)	8,8 (±2,9) 89,9 (±3,2)
CURVELO	1,4 (±1,7)	10,7 (±4,9) 87,9 (±5,0)
BARBACENA	1,5 (±1,9)	5,9 (±2,9) 92,6 (±4,6)
CAXAMBU	1,6 (±1,4)	12,1 (±8,0) 86,3 (±9,0)
SETELAGOAS	1,8 (±1,0)	12,5 (±3,1) 85,6 (±3,8)
UBÁ	2,0 (±1,3)	11,0 (±5,9) 87,1 (±6,3)
CARANGOLA	2,0 (±1,9)	12,3 (±6,7) 85,7 (±7,2)
GUANHÃES	2,0 (±1,5)	16,3 (±6,5) 81,7 (±7,5)
PASSOS	2,0 (±2,0)	4,7 (±2,8) 93,3 (±4,1)
ARAÇUAÍ	2,1 (±2,2)	13,3 (±8,9) 84,6 (±10,2)
UBERLÂNDIA	2,1 (±1,5)	13,1 (±4,9) 84,8 (±6,0)
NOVA ERA	2,1 (±1,3)	13,3 (±5,9) 84,6 (±6,6)
POUSO ALEGRE	2,3 (±1,7)	11,4 (±5,2) 86,4 (±6,2)
GOVERNADOR VALADARES	2,3 (±1,3)	16,2 (±5,1) 81,5 (±6,0)
METROPOLITANA A	2,3 (±1,4)	10,3 (±3,6) 87,4 (±4,5)
TEÓFILO OTONI	2,3 (±1,7)	16,0 (±5,6) 81,7 (±6,6)
PARACATU	2,4 (±1,4)	9,8 (±3,7) 87,8 (±4,7)
MONTES CLAROS	2,4 (±1,2)	11,2 (±3,4) 86,4 (±4,0)
POÇOS DE CALDAS	2,5 (±1,9)	23,0 (±9,2) 74,5 (±9,8)
CAMPOBELLO	2,5 (±1,6)	6,9 (±4,6) 90,6 (±5,5)
ITUIUTABA	2,5 (±1,8)	15,0 (±10,9) 82,5 (±11,4)
DIAMANTINA	2,6 (±1,7)	15,8 (±6,0) 81,6 (±7,4)
OURO PRETO	2,6 (±1,4)	10,3 (±5,0) 87,1 (±6,0)
CORONEL FABRICIANO	2,7 (±1,2)	17,8 (±4,8) 79,6 (±5,5)
JANAÚBA	2,7 (±1,9)	13,2 (±6,4) 84,1 (±7,6)
SÃO JOÃO DEL REI	2,8 (±2,4)	6,3 (±4,3) 90,9 (±6,0)

 Percentual de alunos no nível baixo  
 Percentual de alunos no nível intermediário  
 Percentual de alunos no nível recomendado

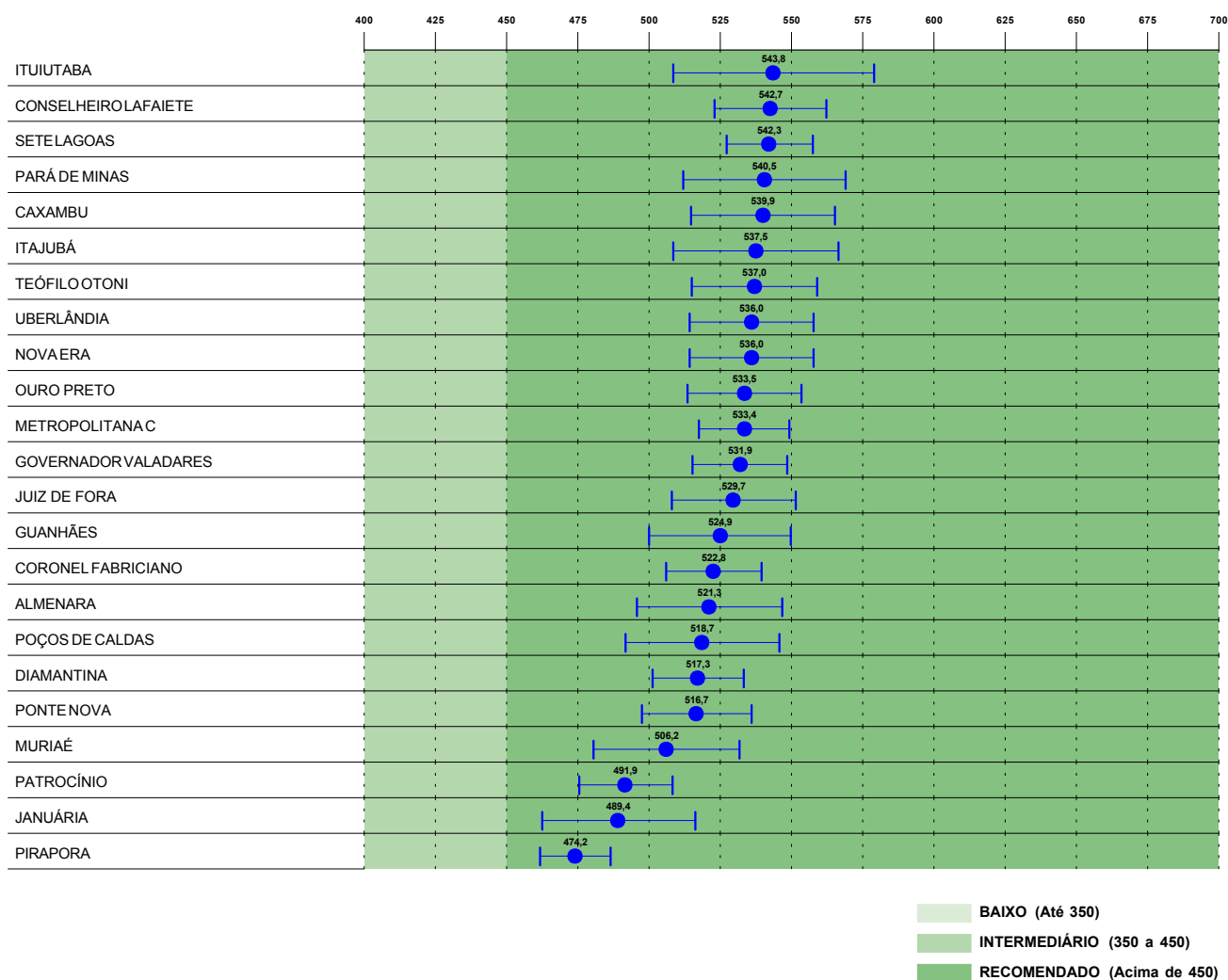
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	2,8 (±2,8)	9,5 (±4,5)	87,7 (±6,6)
METROPOLITANA B	3,0 (±2,0)	9,7 (±3,2)	87,3 (±4,5)
METROPOLITANA C	3,2 (±1,3)	15,4 (±4,2)	81,4 (±5,1)
PARÁ DE MINAS	3,5 (±2,0)	10,4 (±4,8)	86,1 (±6,2)
JUIZ DE FORA	3,9 (±1,6)	15,5 (±6,3)	80,7 (±7,2)
PONTE NOVA	4,1 (±2,3)	16,3 (±5,1)	79,6 (±6,9)
MANHUAÇU	4,3 (±2,9)	9,3 (±4,9)	86,4 (±7,4)
ALMENARA	4,5 (±2,9)	20,4 (±7,8)	75,0 (±9,6)
PATROCÍNIO	5,0 (±1,9)	22,0 (±5,9)	73,0 (±6,8)
PIRAPORA	5,3 (±2,4)	21,7 (±5,5)	73,0 (±7,3)
MURIAÉ	5,3 (±3,3)	20,3 (±7,7)	74,4 (±9,8)
JANUÁRIA	6,0 (±2,8)	31,6 (±9,6)	62,4 (±11,8)

Per percentual de alunos no padrão baixo  
Per percentual de alunos no padrão intermediário  
Per percentual de alunos no padrão recomendado

Variação das Estimativas das Proficiências Médias do Proalfa - 2º Ano - Rede Estadual



BAIXO (Até 350)  
INTERMEDIÁRIO (350 a 450)  
RECOMENDADO (Acima de 450)



## VAMOS ENTENDER MAIS?

Por que algumas SREs têm intervalos de estimativa da média maiores do que outras?

A estimativa da média é obtida através de uma amostra da população em estudo. Quando se estima um valor para a média amostral, gera-se uma margem de erro que corresponde ao intervalo que, provavelmente, contém a verdadeira média populacional. O tamanho do intervalo depende, dentre outros fatores, do tamanho da amostra e da probabilidade predeterminada do intervalo estimado conter a real média populacional.

Mantendo a probabilidade de acerto constante, tem-se que quanto maior a amostra, menor é o intervalo gerado; e, por sua vez, quanto menor a amostra, maior será o intervalo. Além disso, variações no desempenho dos alunos avaliados, e possíveis erros de representação inerentes à metodologia, podem influenciar as estimativas de proficiência para cada unidade de análise. Dessa forma, cada SRE apresenta uma margem de erro específica.

# Resultados Censitários do 3º Ano do Ensino Fundamental

Para o 3º ano do Ensino Fundamental, foram definidos três padrões de desempenho, conforme os seguintes critérios:

## Padrões de Desempenho – 3º Ano Ensino Fundamental

Padrão de Desempenho	Intervalo de Proficiência
Baixo	até 450
Intermediário	450 a 500
Recomendado	acima de 500

Foram calculados, por edição do teste (2008, 2009 e 2010), os percentuais de alunos da Rede Estadual de Minas Gerais que se enquadram em cada um desses três padrões de desempenho. Esses percentuais estão mostrados nas barras à direita do gráfico, a seguir, sendo a largura da faixa de cada barra proporcional ao respectivo percentual que a faixa representa.

Tal representação gráfica permite uma comparação entre os desempenhos nas etapas consideradas. Além disso, também são apresentados os valores da média e do desvio-padrão de cada ano, bem como o número de alunos avaliados (efetivo) e o percentual que esse número representa em relação ao total previsto (% alunos).

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 3º Ano

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
Estadual	2008	550,3	90,6	112.604	81,0%	13,8%	13,7%	72,5%
	2009	551,6	87,4	117.391	91,1%	11,8%	15,5%	72,6%
	2010	589,8	83,5	100.702	90,4%	5,4%	8,4%	86,2%

Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

## Resultados por SRE

A seguir, apresentam-se os resultados de cada SRE. Essa apresentação segue uma estrutura similar à empregada na subseção anterior. Tal representação permite fazer uma comparação entre os desempenhos de uma mesma SRE nas duas edições consideradas e possibilita que se comparem os desempenhos entre duas SREs diferentes, bastando para isso que sejam observados os níveis de cada uma delas para uma mesma edição. Além disso, também são apresentados os valores da média e do desvio-padrão de cada SRE, bem como o número de alunos avaliados (efetivos) e o percentual que esse número representa em relação ao total previsto (% alunos).



### VAMOS ENTENDER MAIS?

Apenas como exemplo, consideremos a SRE de Caxambu:

#### Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho - 3º Ano

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
						9,5%	11,3%	79,2%
CAXAMBU	2008	563,4	84,1	860	88,0%			
	2009	566,1	78,4	834	91,4%	7,1%	12,0%	80,9%
	2010	618,2	74,7	708	93,4%	1,1%	3,9%	95,0%

Os dados mostram que, em 2010, 708 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental foram avaliados, o que correspondeu a 93% do previsto. Desses alunos, 1% teve um desempenho baixo, 4% um desempenho intermediário e 95% um desempenho recomendado. A soma desses percentuais, naturalmente, corresponde a 100% ( $1 + 4 + 95 = 100$ ).




Em 2009, percebem-se algumas variações, que, neste caso, sinalizam uma tendência de aumento da proficiência média em relação ao ano anterior: diminui o percentual de estudantes de baixo desempenho (que corresponde a 7%) e aumenta um pouco o percentual de estudantes de desempenho intermediário (que agora corresponde a 12%). Consequentemente, houve um aumento no percentual de estudantes no padrão recomendado (para 81%). Uma vez mais, a soma desses novos percentuais se iguala a 100% ( $7 + 12 + 81 = 100$ ).

Essa variação positiva de desempenho também se manifesta na alteração sofrida pela média da SRE, que subiu de 566,1 pontos, em 2009, para 617,1 pontos, em 2010.

O gráfico, a seguir, apresenta a distribuição do percentual dos alunos por padrão de desempenho. As SREs estão ordenadas de forma crescente, segundo o percentual de alunos observados com um baixo padrão de desempenho na edição do Proalfa de 2010.




### Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho - 3º Ano - Rede Estadual

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	563,4	84,1	860	88,0%	9,5%	11,3%	79,2%
CAXAMBU	2009	566,1	78,4	834	91,4%	7,1%	12,0%	80,9%
	2010	618,2	74,7	708	93,4%	1,1%	3,9%	95,0%
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	2008	585,3	77,4	660	82,8%	5,2%	8,0%	86,8%
	2009	569,2	75,2	774	91,6%	4,1%	14,7%	81,1%
	2010	616,2	70,6	700	92,2%	1,4%	4,5%	94,1%
BARBACENA	2008	577,1	82,9	1.348	81,9%	7,2%	9,1%	83,8%
	2009	574,3	90,5	1.406	94,1%	8,3%	12,3%	79,4%
	2010	623,1	73,5	1.141	94,5%	1,5%	4,1%	94,4%
MONTE CARMELO	2008	609,8	76,4	842	88,1%	4,4%	3,9%	91,7%
	2009	584,7	81,8	955	93,4%	5,8%	9,8%	84,4%
	2010	614,8	72,5	782	91,0%	1,8%	4,0%	94,2%
LEOPOLDINA	2008	597,7	87,1	789	85,5%	4,9%	8,9%	86,2%
	2009	546,4	85,3	824	91,6%	11,8%	18,1%	70,1%
	2010	606,6	72,4	750	89,8%	2,0%	5,5%	92,5%
PASSOS	2008	571,5	80,2	1.266	86,1%	7,1%	11,2%	81,7%
	2009	552,9	77,6	1.396	90,6%	8,8%	14,3%	76,9%
	2010	602,0	73,0	1.088	91,1%	2,0%	6,1%	91,8%
CAMPO BELO	2008	568,3	99,5	595	78,3%	13,9%	7,1%	79,0%
	2009	602,6	87,0	678	92,4%	4,6%	9,1%	86,3%
	2010	634,7	82,6	582	95,7%	2,2%	4,5%	93,3%
SÃO JOÃO DEL REI	2008	559,3	88,4	847	85,1%	11,9%	12,9%	75,2%
	2009	589,9	79,0	1.025	96,5%	4,6%	7,5%	87,9%
	2010	628,9	74,6	791	94,4%	2,3%	3,0%	94,7%
MURIAÉ	2008	575,9	81,2	839	76,7%	7,4%	8,2%	84,4%
	2009	574,6	84,9	827	90,8%	7,4%	10,5%	82,1%
	2010	601,0	75,1	703	91,9%	2,3%	7,5%	90,1%
ARAÇUAÍ	2008	527,8	93,9	3.103	78,3%	20,5%	16,1%	63,5%
	2009	556,8	89,2	3.378	92,7%	11,2%	14,4%	74,4%
	2010	615,8	76,3	2.675	86,4%	2,6%	3,4%	94,0%
ITAJUBÁ	2008	546,1	72,5	265	88,6%	6,4%	17,4%	76,2%
	2009	563,1	74,6	227	89,0%	5,3%	12,8%	81,9%
	2010	591,7	72,6	189	95,9%	2,6%	8,5%	88,9%
DIVINÓPOLIS	2008	576,2	83,1	3.824	85,2%	6,8%	10,7%	82,5%
	2009	576,0	83,7	4.124	94,9%	6,5%	10,9%	82,6%
	2010	609,4	80,3	3.565	94,1%	2,7%	6,2%	91,1%
CARANGOLA	2008	544,4	82,3	854	83,0%	13,3%	14,6%	72,0%
	2009	563,0	83,8	815	88,1%	9,1%	12,9%	78,0%
	2010	596,4	72,1	871	91,0%	2,8%	7,2%	90,1%
MANHUAÇU	2008	576,1	80,6	2.084	85,8%	7,8%	9,4%	82,8%
	2009	568,9	80,8	2.408	91,1%	6,9%	12,9%	80,1%
	2010	609,9	81,0	2.147	92,3%	3,1%	5,8%	91,1%




 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado



		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
MONTES CLAROS	2008	558,0	88,8	5.182	83,4%	12,2%	12,1%	75,6%
	2009	565,4	90,9	5.385	90,6%	10,4%	13,3%	76,3%
	2010	623,9	83,6	4.766	90,3%	3,1%	4,2%	92,6%
ITUIUTABA	2008	539,0	73,0	757	81,0%	11,6%	17,3%	71,1%
	2009	564,1	75,9	757	91,4%	5,7%	15,2%	79,1%
	2010	599,4	74,1	683	90,6%	3,2%	4,0%	92,8%
CARATINGA	2008	580,5	89,2	2.280	84,0%	8,7%	8,5%	82,8%
	2009	575,9	89,6	2.375	92,7%	8,0%	12,2%	79,9%
	2010	620,7	85,6	2.137	93,5%	3,3%	4,7%	91,9%
UBERABA	2008	568,8	79,3	2.483	82,1%	7,0%	11,3%	81,7%
	2009	571,9	79,6	2.636	92,0%	6,1%	11,7%	82,2%
	2010	609,0	79,1	2.284	90,0%	3,6%	5,4%	91,0%
SETELAGOAS	2008	594,1	83,4	2.163	78,9%	5,7%	7,3%	87,1%
	2009	552,7	84,6	2.548	92,9%	10,8%	15,1%	74,1%
	2010	615,5	81,1	2.222	92,5%	3,6%	4,9%	91,5%
CURVELO	2008	516,8	88,4	1.009	83,2%	21,1%	16,0%	62,9%
	2009	532,6	86,4	658	93,1%	15,3%	19,3%	65,3%
	2010	610,6	91,1	524	94,1%	3,8%	8,3%	87,9%
OURO PRETO	2008	544,1	82,9	885	78,7%	12,3%	15,6%	72,1%
	2009	550,5	73,5	905	93,6%	8,7%	15,6%	75,7%
	2010	577,6	73,4	746	95,2%	3,9%	9,4%	86,7%
POUSOALEGRE	2008	552,1	93,9	1.891	88,4%	15,3%	13,5%	71,2%
	2009	567,2	88,0	1.909	93,2%	8,7%	13,6%	77,6%
	2010	611,5	84,3	1.715	92,2%	4,0%	4,9%	91,2%
UBÁ	2008	588,5	89,1	2.016	89,4%	6,5%	9,8%	83,7%
	2009	557,9	85,6	1.987	92,9%	10,2%	15,8%	74,0%
	2010	599,2	79,7	1.828	90,5%	4,2%	6,5%	89,3%
UBERLÂNDIA	2008	531,1	83,9	3.802	85,8%	15,8%	18,9%	65,3%
	2009	537,1	77,3	3.333	89,0%	12,3%	18,9%	68,8%
	2010	583,6	76,7	3.205	90,2%	4,5%	8,6%	86,9%
PATOS DE MINAS	2008	566,1	79,7	2.061	88,2%	7,9%	13,2%	78,8%
	2009	567,3	76,9	2.283	94,7%	6,5%	12,3%	81,2%
	2010	579,9	75,7	2.141	94,6%	4,7%	9,8%	85,6%
PARÁ DE MINAS	2008	567,9	84,7	1.951	90,5%	8,0%	11,7%	80,3%
	2009	569,6	84,8	2.134	91,2%	7,2%	13,2%	79,6%
	2010	591,6	81,8	1.972	92,5%	4,7%	7,6%	87,7%
METROPOLITANA A	2008	536,2	82,4	5.882	78,8%	14,3%	16,3%	69,5%
	2009	553,4	87,2	5.555	87,2%	11,0%	15,3%	73,7%
	2010	583,1	77,5	4.309	88,3%	4,9%	10,0%	85,1%
METROPOLITANA B	2008	549,0	91,1	10.656	75,9%	14,3%	13,9%	71,8%
	2009	548,6	89,2	10.748	88,5%	13,3%	16,1%	70,6%
	2010	588,5	83,8	8.893	92,6%	5,3%	8,6%	86,2%
CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	568,6	91,5	1.406	81,3%	10,3%	11,5%	78,2%
	2009	563,5	87,6	1.530	93,8%	10,2%	11,6%	78,2%
	2010	588,3	81,8	1.252	94,3%	5,3%	10,0%	84,8%
PONTENNOVA	2008	555,1	85,1	1.852	83,4%	11,4%	13,2%	75,3%
	2009	556,4	78,2	1.966	93,8%	8,6%	14,8%	76,6%
	2010	586,7	81,0	1.856	93,1%	5,4%	8,3%	86,3%
PARACATU	2008	561,8	91,7	2.423	83,7%	11,7%	12,2%	76,1%
	2009	544,9	85,7	2.710	85,4%	12,6%	17,2%	70,2%
	2010	577,4	80,0	2.305	88,7%	6,2%	11,0%	82,8%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

POÇOS DE CALDAS	2008	521,8	79,2	1.177	83,8%	16,6%	20,8%	62,6%
	2009	533,8	86,8	1.310	92,3%	17,0%	16,7%	66,3%
	2010	572,3	81,2	950	87,1%	6,2%	12,0%	81,8%
VARGINHA	2008	564,9	88,5	4.522	82,2%	10,3%	11,4%	78,2%
	2009	549,5	85,3	4.737	91,1%	12,0%	15,6%	72,4%
	2010	582,4	82,9	3.804	82,7%	6,3%	9,7%	84,0%
NOVA ERA	2008	547,0	89,8	1.973	83,4%	14,9%	12,5%	72,6%
	2009	564,9	88,5	1.988	93,6%	10,3%	12,0%	77,7%
	2010	583,8	81,8	1.699	89,4%	6,3%	8,3%	85,4%
GOVERNADOR VALADARES	2008	528,3	90,4	3.552	83,9%	19,3%	16,3%	64,4%
	2009	534,6	86,9	3.730	92,0%	15,7%	18,8%	65,4%
	2010	579,5	83,0	2.809	84,7%	6,4%	9,7%	83,9%
DIAMANTINA	2008	563,3	91,2	3.717	79,7%	11,6%	10,8%	77,6%
	2009	562,3	90,2	3.807	91,3%	10,7%	13,6%	75,7%
	2010	580,0	83,5	3.332	89,2%	6,5%	9,6%	83,9%
CORONEL FABRICIANO	2008	550,2	86,6	2.422	78,2%	12,3%	14,8%	72,9%
	2009	553,6	86,1	2.763	92,4%	10,7%	15,6%	73,6%
	2010	587,1	84,9	2.589	92,2%	6,6%	8,7%	84,7%
JANAÚBA	2008	558,8	86,9	2.286	77,5%	11,1%	12,7%	76,2%
	2009	542,6	89,3	2.939	93,5%	15,1%	16,0%	68,8%
	2010	569,5	77,9	2.357	92,4%	6,7%	11,0%	82,3%
JUIZ DE FORA	2008	535,6	93,9	2.765	78,1%	17,6%	15,4%	66,9%
	2009	545,1	83,4	2.923	90,2%	11,3%	16,7%	72,1%
	2010	574,9	80,5	2.778	90,2%	7,0%	10,6%	82,4%
PATROCÍNIO	2008	520,9	84,5	783	85,6%	20,2%	18,1%	61,7%
	2009	535,0	76,5	947	94,3%	13,0%	17,3%	69,7%
	2010	562,4	78,7	931	91,7%	7,3%	13,2%	79,5%
METROPOLITANA C	2008	535,0	87,2	8.838	82,4%	16,5%	16,4%	67,1%
	2009	534,4	86,1	8.688	90,8%	15,5%	19,1%	65,4%
	2010	567,6	80,9	8.022	89,7%	7,3%	11,6%	81,0%
GUANHÃES	2008	537,7	86,9	1.596	80,8%	15,4%	17,2%	67,4%
	2009	549,5	81,6	1.739	93,9%	10,8%	15,6%	73,6%
	2010	582,9	83,5	1.455	92,4%	7,4%	7,8%	84,8%
TEÓFILO OTONI	2008	528,6	93,1	5.109	73,6%	20,0%	17,9%	62,1%
	2009	520,1	89,6	5.726	89,4%	20,4%	21,2%	58,5%
	2010	580,0	88,4	4.966	90,1%	7,9%	10,0%	82,1%
ALMENARA	2008	531,7	97,4	2.508	74,1%	21,3%	15,1%	63,6%
	2009	528,6	87,0	2.615	90,6%	17,6%	21,2%	61,2%
	2010	579,9	90,2	1.846	93,8%	8,0%	9,7%	82,3%
PIRAPORA	2008	481,2	87,9	792	81,0%	36,0%	20,1%	43,9%
	2009	534,1	87,6	768	90,8%	16,8%	16,4%	66,8%
	2010	551,1	79,0	622	90,9%	9,8%	14,6%	75,6%
JANUÁRIA	2008	516,7	103,2	3.689	75,0%	26,7%	14,4%	59,0%
	2009	525,2	91,2	3.621	89,5%	19,7%	17,7%	62,5%
	2010	544,1	84,2	3.012	84,6%	13,5%	15,8%	70,7%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado



## VAMOS ENTENDER MAIS?

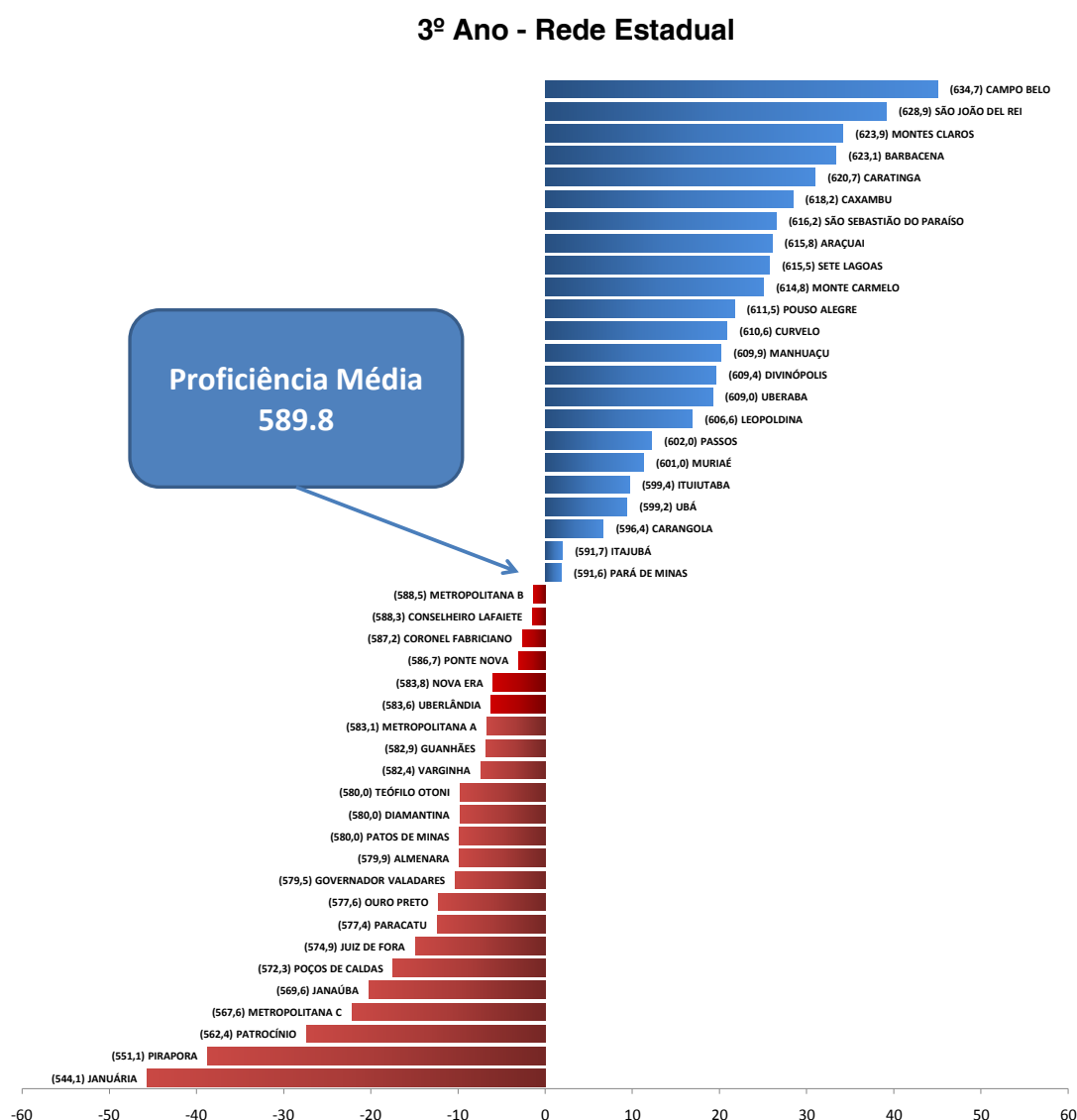
### O que é Desvio-Padrão

O Desvio-Padrão é uma medida da variabilidade de proficiências individuais (ou seja, das diferenças de proficiência entre os estudantes avaliados) dentro da mesma SRE. Num caso hipotético de todos os estudantes de uma mesma SRE obterem exatamente o mesmo resultado no teste, o desvio-padrão seria igual a zero, indicando que não houve variação de proficiência dentro da SRE. Valores menores de desvio-padrão indicam, portanto, uma situação mais igualitária dentro da SRE, pois apontam para menores diferenças entre os desempenhos individuais dos estudantes. Por outro lado, valores maiores de desvio-padrão indicam que os estudantes da SRE constituem uma população mais heterogênea do ponto de vista do desempenho no teste, de modo que se percebem casos mais extremos de desempenho, tanto para mais quanto para menos.



## Diferenças entre as Proficiências Médias das SREs e a Proficiência Média da Rede Estadual

O gráfico, a seguir, apresenta as SREs ordenadas pela diferença entre suas respectivas proficiências médias e a proficiência média da Rede Estadual. Essa diferença está medida em intervalos de proficiência na escala do Proalfa, e as médias consideradas referem-se ao 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual. Uma diferença positiva mostra que a SRE está acima da média do Estado; uma diferença negativa indica o contrário.



## VAMOS ENTENDER MAIS?

Nesse gráfico, o zero representa a proficiência média do Estado que, como você já sabe, é de 589,8 para o 3º EF. Isso significa que as SREs à direita do marco zero têm proficiências maiores que a Rede Estadual, enquanto as SREs à esquerda do gráfico têm proficiências menores.

# Resultados Amostrais do 4º Ano do Ensino Fundamental

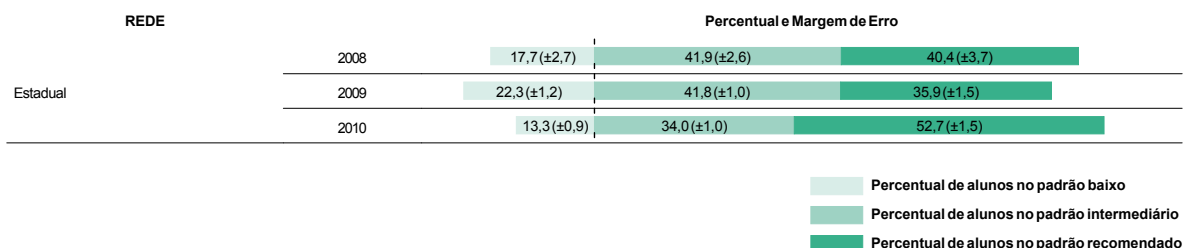
Para o 4º ano do Ensino Fundamental, os padrões de desempenho foram definidos conforme o seguinte critério:

## Padrões de Desempenho – 4º Ano Ensino Fundamental

Padrão de Desempenho	Intervalo de Proficiência
Baixo	até 500
Intermediário	500 a 600
Recomendado	acima de 600

A interpretação dos dados a seguir obedece às mesmas orientações fornecidas na Seção 2, referentes aos resultados do 2º ano. Em relação a cada valor percentual fornecido para os padrões de desempenho, é necessária a soma e a subtração do respectivo valor da margem de erro (também informado no gráfico), para obtenção dos limites dos intervalos de confiança para os percentuais de cada padrão.

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 4º Ano



## Resultados por SRE

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 4º Ano - Rede Estadual

SRE		Percentual e Margem de Erro	
CARATINGA	4,5 (±2,6)	27,5 (±8,7)	68,0 (±10,9)
SÃO JOÃO DEL REI	5,0 (±2,9)	27,3 (±7,3)	67,8 (±9,0)
UBERABA	5,0 (±1,9)	27,8 (±4,6)	67,2 (±5,4)
DIVINÓPOLIS	5,2 (±3,7)	21,7 (±4,6)	73,1 (±6,7)
VARGINHA	5,5 (±1,9)	30,1 (±6,4)	64,4 (±7,1)
CURVELO	6,0 (±4,2)	21,0 (±8,4)	73,0 (±11,5)
BARBACENA	6,1 (±3,8)	30,9 (±6,6)	62,9 (±8,2)
CORONEL FABRICIANO	6,6 (±3,1)	31,6 (±5,2)	61,7 (±6,6)
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	7,0 (±3,5)	34,5 (±8,1)	58,6 (±10,3)
MONTE CARMELO	7,0 (±4,9)	32,6 (±11,3)	60,4 (±13,2)
POUSO ALEGRE	8,2 (±2,8)	27,4 (±5,3)	64,4 (±7,1)
ITAJUBÁ	8,3 (±5,4)	28,4 (±9,3)	63,3 (±13,0)
PATOS DE MINAS	8,7 (±3,3)	35,5 (±7,6)	55,7 (±9,8)
GUANHÃES	9,2 (±3,8)	34,5 (±5,0)	56,3 (±7,7)
UBÁ	9,4 (±3,7)	28,6 (±7,0)	62,0 (±9,2)
MONTES CLAROS	9,8 (±3,0)	27,6 (±5,7)	62,6 (±7,7)
CONSELHEIRO LAFAIETE	10,6 (±3,1)	37,8 (±4,7)	51,5 (±6,5)
METROPOLITANA A	10,8 (±3,7)	31,6 (±4,0)	57,6 (±6,4)
ITUIUTABA	11,1 (±4,8)	37,7 (±6,5)	51,3 (±10,2)
UBERLÂNDIA	11,1 (±3,2)	36,8 (±4,7)	52,1 (±6,6)
SETELAGOAS	11,3 (±2,8)	32,1 (±4,8)	56,6 (±6,5)
PARÁ DE MINAS	11,4 (±4,5)	33,1 (±4,8)	55,5 (±6,4)
MANHUAÇU	11,6 (±6,3)	26,5 (±6,8)	61,9 (±10,8)
CARANGOLA	11,8 (±5,7)	30,6 (±6,4)	57,7 (±8,8)
PARACATU	11,9 (±3,9)	36,8 (±9,0)	51,3 (±10,4)
CAXAMBU	12,1 (±4,7)	38,6 (±4,5)	49,3 (±7,2)
MURIAÉ	12,1 (±6,0)	30,9 (±7,3)	57,0 (±10,9)
CAMPO BELO	12,3 (±6,8)	26,9 (±9,3)	60,8 (±14,5)
PATROCÍNIO	12,7 (±4,9)	44,3 (±5,2)	43,0 (±6,1)
LEOPOLDINA	13,6 (±7,1)	30,8 (±7,6)	55,6 (±11,3)
JUIZ DE FORA	13,8 (±5,8)	33,1 (±4,0)	53,2 (±8,3)
JANAÚBA	13,8 (±5,7)	38,4 (±5,4)	47,8 (±9,1)
OURO PRETO	13,9 (±4,5)	35,1 (±4,7)	51,0 (±7,6)
PASSOS	14,1 (±5,2)	30,4 (±6,7)	55,5 (±10,5)
ARAÇUAÍ	14,8 (±6,9)	35,6 (±8,3)	49,6 (±11,6)
POÇOS DE CALDAS	15,2 (±4,4)	32,2 (±5,2)	52,6 (±8,5)
PONTE NOVA	15,4 (±4,2)	34,6 (±6,7)	50,0 (±9,7)
NOVA ERA	16,0 (±6,3)	35,2 (±4,8)	48,7 (±7,3)
METROPOLITANA C	17,3 (±4,1)	36,7 (±4,1)	46,0 (±7,1)
TEÓFILO OTONI	18,5 (±5,6)	34,6 (±5,4)	46,8 (±9,8)
GOVERNADOR VALADARES	18,7 (±5,1)	33,8 (±4,1)	47,5 (±5,7)
DIAMANTINA	20,7 (±7,2)	36,4 (±6,8)	42,9 (±10,7)
JANUÁRIA	23,6 (±6,0)	47,8 (±5,8)	28,6 (±5,8)
PIRAPORA	23,7 (±8,1)	39,9 (±5,6)	36,4 (±9,2)
ALMENARA	28,6 (±7,7)	46,2 (±5,4)	25,2 (±10,6)

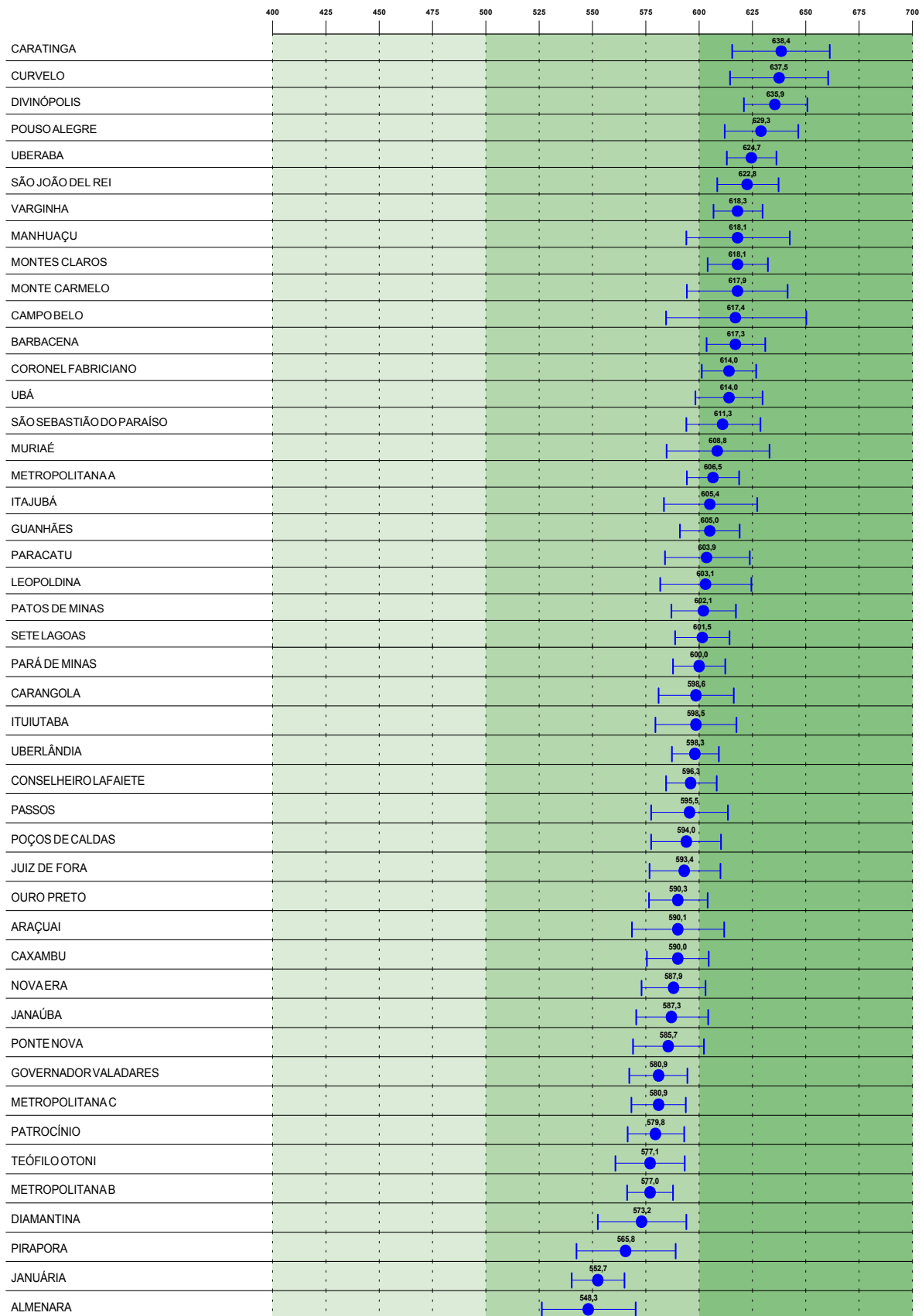
 Percentual de alunos no padrão baixo

 Percentual de alunos no padrão intermediário

 Percentual de alunos no padrão recomendado



## Varição das Estimativas das Proficiências Médias - 4º Ano - Rede Estadual



BAIXO (Até 500)  
 INTERMEDIÁRIO (500 a 600)  
 RECOMENDADO (Acima de 600)

## Resultados Censitários dos Alunos com Baixo Desempenho

Os dados a seguir se referem aos resultados dos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental que, no ano anterior ao do teste em questão (ou seja, quando eles ainda se encontravam no 3º ano), tiveram um desempenho baixo, com proficiência inferior a 450 pontos. Com acompanhamento e orientações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, esses alunos passaram por um programa de intervenção pedagógica diferenciado no 4º ano, com o intuito de se promover uma melhoria de aprendizagem. A eles foi aplicada uma versão censitária do Proalfa no 4º ano. Ou seja, no teste, foram avaliados todos os alunos pertencentes a essa categoria (diferentemente do que ocorreu com os alunos do 4º ano como um todo, para os quais os resultados foram obtidos com base em amostras representativas de cada SRE).

Os dados são apresentados por edição (2008, 2009 e 2010) e informam a proficiência média e o desvio-padrão do desempenho, o número e o percentual de alunos avaliados e a distribuição percentual dos alunos segundo os três padrões de desempenho do 4º ano, definidos da seguinte forma:

### Padrões de Desempenho – Baixo Desempenho

Padrão de Desempenho	Intervalo de Proficiência
Baixo	<b>até 500</b>
Intermediário	<b>500 a 600</b>
Recomendado	<b>acima de 600</b>



## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desenvolvimento no Proalfa - BD

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
Estadual	2008	511,7	95,3	16.847	80,2%	45,0%	35,8%	19,1%
	2009	508,0	96,6	11.807	77,1%	47,5%	34,6%	17,9%
	2010	534,6	91,9	11.028	78,9%	35,7%	37,8%	26,5%

Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

## Resultados por SRE

Merece atenção o fato de, como antes, os números apresentados no centro de cada faixa verde indicarem os percentuais de alunos situados em cada nível de proficiência. Entretanto, muitas vezes, a quantidade de alunos nessas faixas é bastante reduzida, chegando, em alguns casos, a poucas unidades. Isso ocorre porque, em muitos municípios, foi pequena a quantidade de alunos, no 4º ano de escolaridade, que necessitaram de atendimento pedagógico específico em decorrência de seu baixo desempenho no teste do ano anterior.

Portanto, além de serem observados os percentuais de cada faixa, faz-se necessário atentar para o número de alunos avaliados em cada município. Ademais, a interpretação dos gráficos segue o mesmo padrão dos outros apresentados anteriormente.



### Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - BD - Rede Estadual




		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008							
ITUUTABA	2008	508,7	63,8	81	71,7%	39,5%	55,6%	4,9%
	2009	521,5	85,9	53	60,2%	39,6%	43,4%	17,0%
	2010	625,6	80,7	28	65,1%	7,1%	14,3%	78,6%
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	2008	531,0	87,0	68	78,2%	32,4%	48,5%	19,1%
	2009	579,3	86,1	24	70,6%	12,5%	41,7%	45,8%
	2010	581,2	77,9	30	93,8%	13,3%	40,0%	46,7%
CARANGOLA	2008	502,4	78,4	143	81,3%	48,3%	40,6%	11,2%
	2009	504,3	71,2	84	73,7%	45,2%	48,8%	6,0%
	2010	586,0	70,3	60	81,1%	13,3%	41,7%	45,0%
PASSOS	2008	576,0	95,4	124	78,0%	17,7%	43,5%	38,7%
	2009	519,9	84,3	65	72,2%	41,5%	38,5%	20,0%
	2010	576,0	81,1	87	70,7%	19,5%	36,8%	43,7%
MANHUAÇU	2008	579,2	107,2	258	82,2%	20,5%	34,9%	44,6%
	2009	533,8	94,0	126	77,8%	37,3%	38,1%	24,6%
	2010	582,7	97,3	150	85,2%	20,7%	30,7%	48,7%
PARÁ DE MINAS	2008	541,8	101,7	220	81,2%	33,6%	36,8%	29,5%
	2009	532,7	95,9	124	79,5%	37,1%	35,5%	27,4%
	2010	549,1	75,4	120	78,4%	20,8%	49,2%	30,0%
UBERLÂNDIA	2008	503,4	81,6	592	72,0%	50,7%	39,0%	10,3%
	2009	513,9	89,4	379	63,0%	41,2%	41,7%	17,2%
	2010	553,8	72,1	299	72,6%	22,1%	49,2%	28,8%
PATOS DE MINAS	2008	540,6	72,7	135	81,3%	28,1%	45,2%	26,7%
	2009	519,0	67,7	125	77,2%	34,4%	55,2%	10,4%
	2010	552,9	68,2	129	84,9%	22,5%	49,6%	27,9%
CURVELO	2008	467,3	81,2	210	77,8%	61,9%	33,8%	4,3%
	2009	515,1	95,2	166	77,9%	44,6%	38,0%	17,5%
	2010	597,9	108,0	78	78,8%	24,4%	17,9%	57,7%
SÃO JOÃO DEL REI	2008	509,0	88,7	75	88,2%	50,7%	33,3%	16,0%
	2009	530,4	102,9	89	88,1%	40,4%	32,6%	27,0%
	2010	558,9	111,5	36	76,6%	25,0%	38,9%	36,1%
ARAÇUAÍ	2008	477,7	96,7	466	80,6%	62,4%	24,7%	12,9%
	2009	504,6	95,7	546	86,0%	46,3%	37,0%	16,7%
	2010	554,6	91,3	323	85,0%	25,4%	40,2%	34,4%
NOVA ERA	2008	509,6	93,3	343	86,4%	48,4%	35,0%	16,6%
	2009	523,6	82,2	247	84,0%	38,1%	45,7%	16,2%
	2010	546,2	79,1	171	82,6%	25,7%	45,0%	29,2%
TEÓFILO OTONI	2008	509,1	105,1	1.143	80,9%	47,7%	29,4%	22,9%
	2009	487,2	91,7	758	74,3%	55,9%	32,1%	12,0%
	2010	560,6	96,3	885	76,0%	26,2%	35,1%	38,6%
SETÉLAGOAS	2008	527,3	100,4	190	76,6%	38,9%	39,5%	21,6%
	2009	517,6	101,5	87	71,9%	41,4%	34,5%	24,1%
	2010	568,8	98,9	199	72,1%	27,6%	32,7%	39,7%

■ Percentual de alunos no padrão baixo


■ Percentual de alunos no padrão intermediário

■ Percentual de alunos no padrão recomendado


		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	511,0	87,1	342	82,6%	48,8%	34,2%	17,0%
DIVINÓPOLIS	2009	512,2	89,1	202	77,7%	43,1%	40,1%	16,8%
	2010	544,8	88,4	264	92,0%	29,2%	41,3%	29,5%
GUANHÃES	2008	512,4	82,6	333	84,5%	40,8%	45,0%	14,1%
	2009	550,4	82,8	216	88,2%	28,7%	40,3%	31,0%
	2010	547,0	89,1	178	94,7%	29,2%	39,3%	31,5%
POUSOALEGRE	2008	554,6	90,5	293	76,7%	24,6%	43,0%	32,4%
	2009	534,5	100,6	203	73,8%	36,9%	36,5%	26,6%
	2010	544,5	91,5	136	81,4%	30,1%	35,3%	34,6%
BARBACENA	2008	545,4	90,2	191	81,3%	29,3%	38,7%	31,9%
	2009	466,0	96,2	74	85,1%	67,6%	25,7%	6,8%
	2010	559,1	95,7	105	84,7%	30,5%	26,7%	42,9%
VARGINHA	2008	526,2	90,5	458	79,5%	37,1%	38,2%	24,7%
	2009	502,8	92,4	376	80,3%	50,8%	33,0%	16,2%
	2010	537,8	80,0	466	81,9%	30,9%	48,1%	21,0%
CARATINGA	2008	556,6	100,4	229	83,9%	28,8%	29,7%	41,5%
	2009	578,4	97,3	148	75,1%	24,3%	33,8%	41,9%
	2010	553,0	95,7	160	82,1%	31,3%	36,3%	32,5%
PONTE NOVA	2008	541,9	91,8	239	82,7%	31,8%	40,6%	27,6%
	2009	519,5	93,7	177	83,9%	40,1%	40,1%	19,8%
	2010	540,6	96,3	140	81,4%	31,4%	38,6%	30,0%
MONTE CARMELO	2008	609,8	76,3	52	81,3%	9,6%	26,9%	63,5%
	2009	530,6	117,5	25	67,6%	36,0%	24,0%	40,0%
	2010	546,6	92,1	47	85,5%	31,9%	36,2%	31,9%
MONTES CLAROS	2008	519,4	96,7	931	83,8%	42,1%	35,6%	22,3%
	2009	526,4	114,4	493	78,3%	43,4%	31,0%	25,6%
	2010	536,3	91,6	469	83,2%	32,8%	42,2%	24,9%
PARACATU	2008	511,6	89,8	198	73,1%	41,4%	41,9%	16,7%
	2009	525,8	118,1	202	71,1%	44,6%	27,2%	28,2%
	2010	533,9	86,5	263	75,8%	33,1%	38,0%	28,9%
CAMPOBELO	2008	566,7	106,2	48	87,3%	22,9%	27,1%	50,0%
	2009	466,7	111,8	69	83,1%	66,7%	14,5%	18,8%
	2010	528,0	93,3	24	77,4%	33,3%	41,7%	25,0%
CAXAMBU	2008	552,6	84,5	119	81,0%	26,9%	38,7%	34,5%
	2009	506,1	77,5	68	82,9%	47,1%	41,2%	11,8%
	2010	555,3	95,2	50	84,7%	34,0%	30,0%	36,0%
LEOPOLDINA	2008	581,6	86,9	154	78,6%	18,8%	34,4%	46,8%
	2009	543,7	91,8	31	79,5%	29,0%	38,7%	32,3%
	2010	536,2	79,3	79	79,8%	34,2%	36,7%	29,1%
METROPOLITANAB	2008	513,1	92,8	1.768	77,2%	44,4%	38,1%	17,5%
	2009	515,0	97,0	1.138	75,0%	44,5%	35,8%	19,8%
	2010	531,6	93,4	1.071	74,9%	34,8%	39,4%	25,8%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado




		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	494,3	80,5	568	80,8%	52,6%	38,6%	8,8%
JUIZ DE FORA	2009	496,3	95,1	376	78,0%	53,5%	31,9%	14,6%
	2010	525,8	88,9	268	78,1%	35,1%	43,3%	21,6%
	2008	496,0	82,4	123	79,9%	52,0%	37,4%	10,6%
OURO PRETO	2009	543,7	91,6	91	83,5%	26,4%	44,0%	29,7%
	2010	534,4	90,1	71	89,9%	35,2%	38,0%	26,8%
	2008	508,1	81,9	845	75,1%	43,9%	41,1%	15,0%
METROPOLITANAA	2009	536,9	99,3	617	73,6%	36,8%	35,2%	28,0%
	2010	534,9	93,8	429	70,0%	36,1%	35,7%	28,2%
	2008	475,8	87,0	146	86,4%	62,3%	28,8%	8,9%
CONSELHEIRO LAFAIETE	2009	509,9	104,0	118	81,4%	47,5%	30,5%	22,0%
	2010	537,1	93,1	130	81,8%	36,2%	34,6%	29,2%
	2008	511,5	85,1	392	77,9%	37,8%	47,7%	14,5%
CORONEL FABRICIANO	2009	523,2	86,5	223	75,1%	40,8%	39,9%	19,3%
	2010	520,0	87,1	231	78,0%	39,4%	41,1%	19,5%
	2008	493,2	80,6	125	80,1%	52,0%	37,6%	10,4%
PATROCÍNIO	2009	482,4	74,7	126	79,7%	53,2%	43,7%	3,2%
	2010	519,4	67,3	99	79,8%	40,4%	46,5%	13,1%
	2008	523,9	87,4	227	82,2%	38,8%	37,4%	23,8%
UBÁ	2009	496,7	91,8	134	80,7%	57,5%	26,9%	15,7%
	2010	516,2	86,1	159	78,3%	41,5%	44,0%	14,5%
	2008	506,2	96,2	1.421	82,3%	48,2%	34,4%	17,4%
METROPOLITANAC	2009	508,3	95,6	1.112	76,4%	48,5%	32,7%	18,8%
	2010	529,0	95,4	1.062	79,0%	42,3%	31,8%	25,9%
	2008	541,2	82,8	94	81,7%	28,7%	42,6%	28,7%
MURIAÉ	2009	480,9	113,1	46	74,2%	63,0%	19,6%	17,4%
	2010	523,8	73,3	47	77,0%	42,6%	38,3%	19,1%
	2008	552,0	90,1	322	75,2%	28,9%	36,3%	34,8%
UBERABA	2009	552,6	98,9	116	66,3%	28,4%	40,5%	31,0%
	2010	533,8	97,5	115	71,0%	42,6%	27,8%	29,6%
	2008	479,4	87,3	572	76,7%	59,6%	30,8%	9,6%
GOVERNADOR VALADARES	2009	474,5	94,6	517	75,4%	61,5%	26,9%	11,6%
	2010	511,9	85,7	407	70,4%	43,2%	42,5%	14,3%
	2008	534,8	92,0	21	91,3%	38,1%	33,3%	28,6%
ITAJUBÁ	2009	505,4	96,7	12	70,6%	41,7%	41,7%	16,7%
	2010	529,5	120,6	11	91,7%	45,5%	9,1%	45,5%
	2008	485,2	69,7	192	80,7%	54,2%	43,8%	2,1%
POÇOS DE CALDAS	2009	493,5	74,8	164	84,1%	50,0%	43,3%	6,7%
	2010	504,5	75,6	174	82,9%	47,1%	42,5%	10,3%
	2008	541,7	101,6	189	87,1%	33,9%	33,9%	32,3%
JANAÚBA	2009	515,6	101,7	204	80,6%	43,6%	33,3%	23,0%
	2010	508,1	81,5	388	86,8%	48,2%	35,8%	16,0%

 Percentual de alunos no padrão baixo

 Percentual de alunos no padrão intermediário

 Percentual de alunos no padrão recomendado

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	482,6	95,8	607	80,0%	58,0%	29,3%	12,7%
ALMENARA	2009	468,0	79,7	435	81,3%	65,1%	30,1%	4,8%
	2010	507,6	92,0	366	79,4%	49,2%	31,7%	19,1%
	2008	478,6	101,4	760	84,6%	59,9%	26,3%	13,8%
JANUÁRIA	2009	478,3	93,1	672	81,4%	60,4%	28,7%	10,9%
	2010	504,0	88,1	592	81,9%	50,8%	34,8%	14,4%
	2008	464,6	75,6	189	78,8%	62,4%	37,0%	0,5%
PIRAPORA	2009	473,7	70,3	220	77,7%	64,1%	34,1%	1,8%
	2010	506,0	89,2	100	76,9%	51,0%	32,0%	17,0%
	2008	513,1	100,2	651	88,3%	42,9%	34,3%	22,9%
DIAMANTINA	2009	501,2	92,7	329	76,0%	48,6%	35,6%	15,8%
	2010	495,2	88,0	332	80,0%	53,0%	31,9%	15,1%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado





## Seção 3

# Resultados da Rede Municipal por SRE

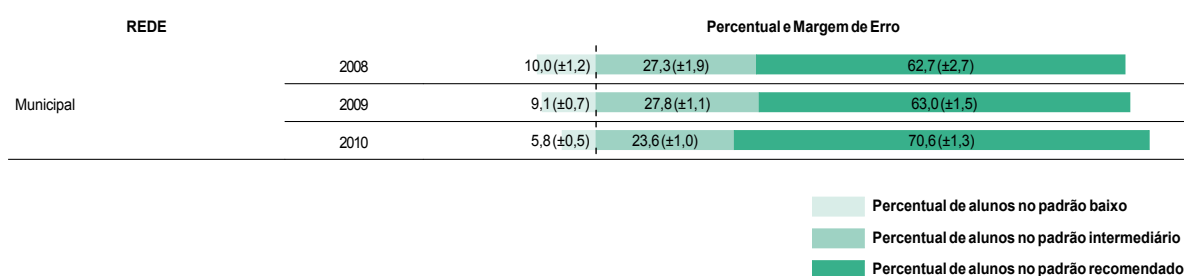




# Resultados Amostrais do 2º Ano do Ensino Fundamental

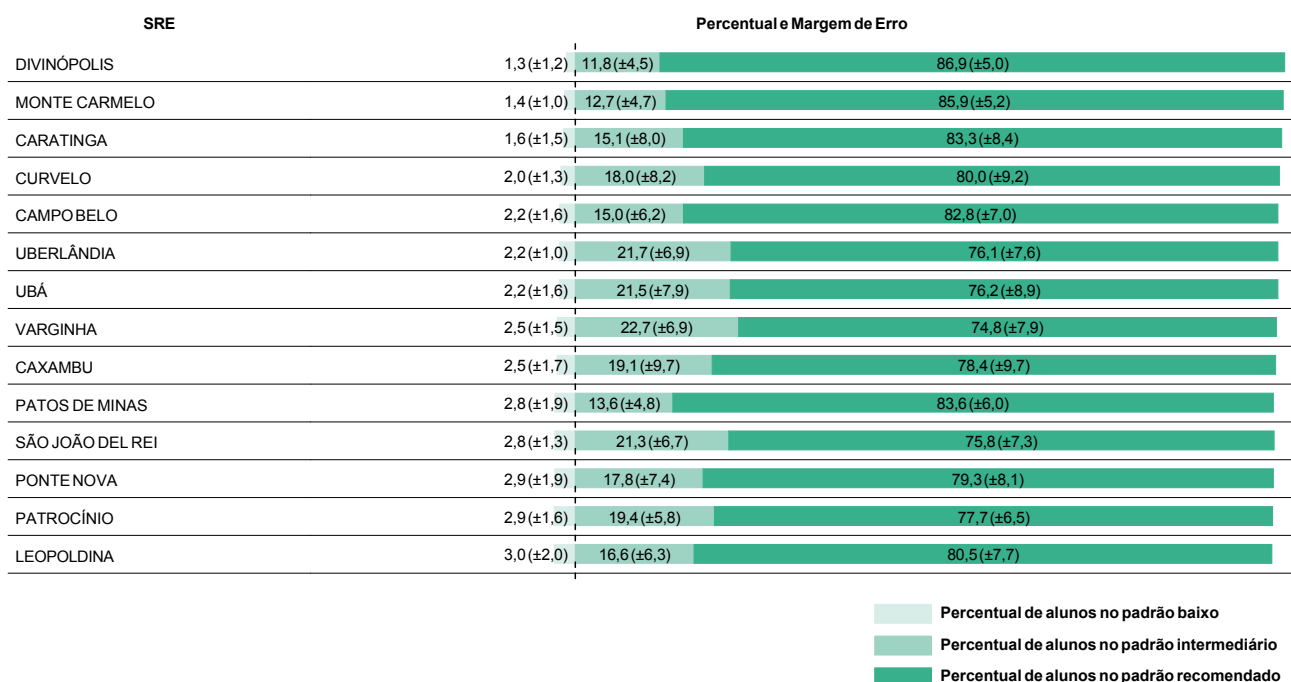
Aqui, os resultados se apresentam com uma estrutura semelhante aos da Seção 2, também referentes ao 2º ano do Ensino Fundamental, diferindo-se apenas no fato de estes dados se relacionarem aos alunos da Rede Municipal de Ensino.

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 2º Ano



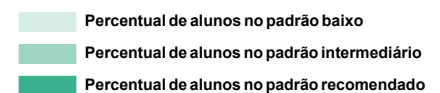
## Resultados por SRE

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 2º Ano - Rede Municipal

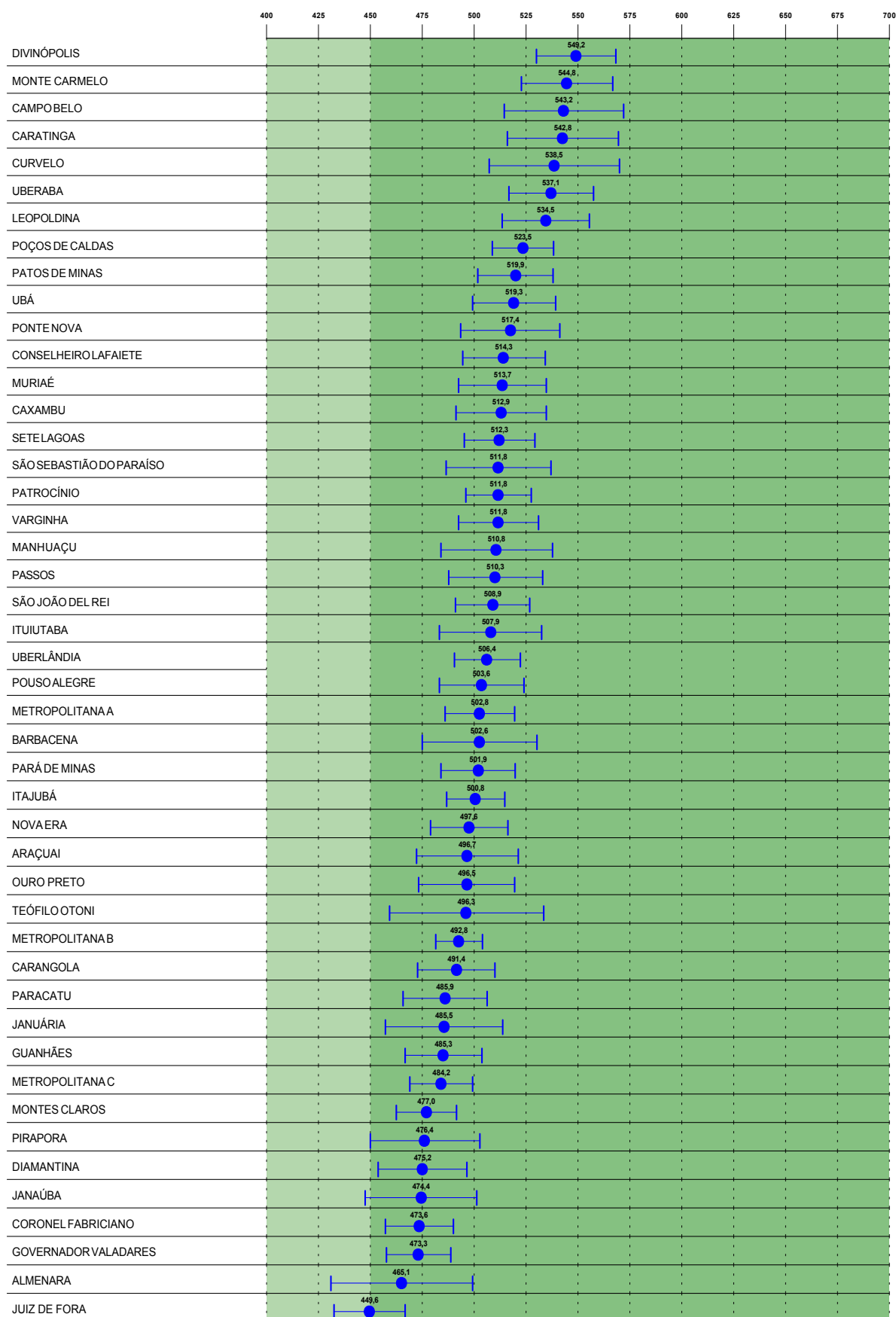




SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	3,0(±1,6)	23,3(±6,7)	73,8(±7,7)
POÇOS DE CALDAS	3,1(±1,2)	17,7(±4,2)	79,2(±4,7)
CONSELHEIRO LAFAIETE	3,2(±2,4)	17,7(±5,4)	79,1(±6,7)
ITAJUBÁ	3,2(±1,5)	25,1(±5,9)	71,7(±6,3)
UBERABA	3,8(±2,1)	14,2(±5,8)	82,0(±7,6)
MURIAÉ	4,0(±1,7)	20,4(±5,5)	75,6(±6,6)
POUSO ALEGRE	4,0(±2,0)	25,1(±6,3)	70,9(±7,1)
SETELAGOAS	4,1(±2,1)	18,8(±4,8)	77,1(±6,1)
PARÁ DE MINAS	4,1(±2,8)	23,2(±5,5)	72,7(±6,8)
MANHUAÇU	4,3(±4,1)	20,7(±7,2)	75,0(±10,1)
CARANGOLA	4,4(±2,3)	28,6(±7,4)	67,0(±8,0)
NOVA ERA	5,0(±2,4)	21,7(±6,8)	73,3(±8,5)
METROPOLITANA A	5,0(±1,9)	24,4(±5,5)	70,5(±6,4)
PASSOS	5,1(±2,4)	21,8(±8,5)	73,1(±9,9)
METROPOLITANA B	5,3(±1,8)	24,0(±3,4)	70,7(±4,5)
PARACATU	5,7(±2,6)	29,4(±7,2)	65,0(±9,3)
OURO PRETO	6,1(±2,7)	27,0(±6,8)	67,0(±8,4)
TEÓFILO OTONI	6,6(±4,0)	28,2(±11,0)	65,2(±13,9)
ITUIUTABA	6,7(±4,2)	16,8(±7,0)	76,5(±10,1)
CORONEL FABRICIANO	7,3(±2,4)	33,9(±6,2)	58,8(±7,4)
GUANHÃES	7,3(±3,3)	26,2(±7,4)	66,5(±9,1)
PIRAPORA	7,6(±3,7)	27,7(±9,1)	64,8(±11,9)
METROPOLITANA C	8,4(±2,5)	26,8(±4,3)	64,8(±6,0)
BARBACENA	9,5(±6,6)	15,5(±5,5)	75,0(±8,9)
JANAÚBA	9,5(±4,4)	32,2(±9,7)	58,3(±11,3)
MONTES CLAROS	9,8(±3,1)	27,8(±4,7)	62,3(±6,7)
DIAMANTINA	10,0(±4,0)	30,1(±6,0)	59,9(±8,1)
GOVERNADOR VALADARES	10,7(±3,0)	30,4(±4,4)	58,9(±5,7)
ARAÇUAÍ	11,5(±4,9)	21,5(±6,1)	67,0(±9,4)
JANUÁRIA	12,0(±5,1)	28,1(±6,6)	59,9(±9,9)
ALMENARA	12,7(±5,6)	32,6(±10,5)	54,7(±15,4)
JUIZ DE FORA	15,0(±3,5)	37,6(±6,1)	47,3(±8,5)



## Variação das Estimativas das Proficiências Médias do Proalfa - 2º Ano - Rede Municipal



BAIXO (Até 350)

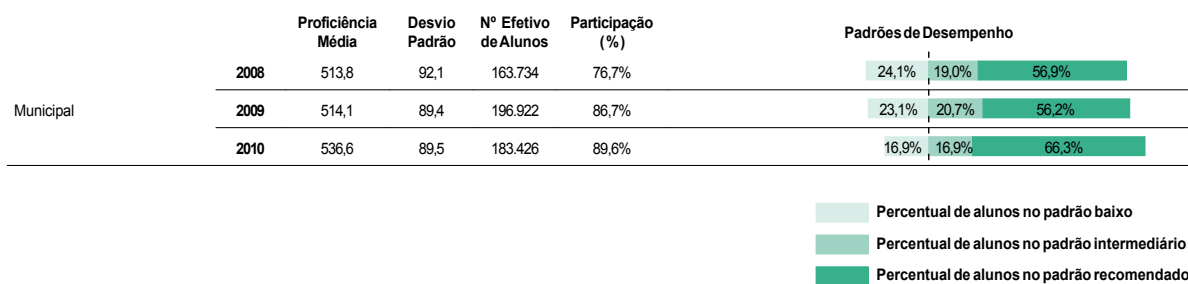
INTERMEDIÁRIO (350 a 450)

RECOMENDADO (Acima de 450)

# Resultados Censitários do 3º Ano do Ensino Fundamental

A seguir, o gráfico apresenta os percentuais de alunos do 3º ano da Rede Municipal de Ensino cuja proficiência se situou em cada um dos três níveis estabelecidos: baixo, intermediário e recomendado (veja o início da Seção 3). O gráfico também fornece, para cada edição (2008, 2009 e 2010), a média e o desvio-padrão da Rede Municipal do Estado, o número de alunos avaliados e o percentual que ele representa em termos da população-alvo do teste.




## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 3º Ano






## Resultados por SRE

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 3º Ano - Rede Municipal

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	569,7	91,0	2.582	83,7%	9,5%	12,8%	77,7%
CAMPO BELO	2009	566,9	91,0	2.925	93,2%	9,1%	13,1%	77,8%
	2010	595,9	79,5	2.660	94,1%	3,5%	7,9%	88,6%
	2008	535,0	82,3	632	84,8%	13,3%	21,7%	65,0%
MONTE CARMELO	2009	543,5	82,5	767	92,1%	11,1%	18,1%	70,8%
	2010	580,4	78,3	652	92,0%	3,8%	11,1%	85,1%
	2008	570,0	88,4	3.293	84,8%	9,7%	11,7%	78,6%
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	2009	558,4	78,3	3.393	77,1%	7,9%	14,8%	77,4%
	2010	585,2	77,9	3.361	93,7%	4,3%	9,2%	86,5%
	2008	539,4	81,1	2.810	85,3%	13,5%	16,8%	69,8%
PASSOS	2009	542,5	82,2	3.178	92,9%	12,7%	17,1%	70,2%
	2010	564,8	72,7	2.897	92,4%	6,4%	11,6%	82,0%
	2008	564,3	86,5	2.803	85,7%	9,4%	12,1%	78,6%
UBÁ	2009	552,5	88,4	3.033	91,0%	12,2%	16,2%	71,6%
	2010	564,9	81,1	2.947	92,4%	7,6%	13,3%	79,1%
	2008	541,8	88,9	6.909	86,2%	15,0%	15,4%	69,6%
DIVINÓPOLIS	2009	543,4	86,9	7.954	93,4%	13,1%	17,5%	69,5%
	2010	574,8	86,8	7.287	94,0%	8,3%	11,0%	80,7%
	2008	527,8	74,0	1.877	82,4%	14,5%	18,9%	66,6%
PATOS DE MINAS	2009	547,3	77,4	2.234	92,0%	10,5%	16,6%	72,9%
	2010	562,6	80,4	2.158	92,5%	8,3%	12,7%	79,0%
	2008	532,9	86,3	2.536	81,3%	16,5%	17,7%	65,8%
BARBACENA	2009	523,9	83,1	3.056	94,5%	18,3%	19,0%	62,7%
	2010	566,4	84,3	2.930	94,1%	8,5%	12,2%	79,3%
	2008	534,1	87,8	1.350	84,2%	16,9%	15,6%	67,6%
PATROCÍNIO	2009	529,8	91,9	1.637	88,4%	19,2%	18,1%	62,7%
	2010	556,4	78,6	1.554	90,4%	8,8%	12,9%	78,3%
	2008	554,5	90,5	1.724	81,7%	12,4%	15,3%	72,3%
LEOPOLDINA	2009	552,3	92,7	1.978	90,7%	13,4%	17,4%	69,2%
	2010	573,0	89,0	1.786	92,3%	9,2%	12,2%	78,6%
	2008	551,1	91,3	1.592	79,4%	14,6%	14,8%	70,5%
MURIAÉ	2009	542,1	86,5	2.082	90,7%	14,2%	18,1%	67,8%
	2010	562,2	87,0	1.939	92,4%	9,4%	13,2%	77,4%
	2008	524,6	90,3	3.572	81,7%	20,7%	17,2%	62,1%
PONTENÓVA	2009	535,6	83,3	3.953	89,7%	14,3%	18,6%	67,0%
	2010	557,2	83,2	3.542	91,3%	9,5%	15,2%	75,3%
	2008	505,9	83,3	1.931	82,4%	24,8%	23,5%	51,7%
CURVELO	2009	511,7	87,7	2.458	90,5%	25,1%	19,0%	55,9%
	2010	566,4	93,0	2.548	92,9%	10,1%	13,4%	76,5%
	2008	521,7	81,1	1.907	81,4%	17,9%	20,7%	61,4%
SÃO JOÃO DEL REI	2009	535,4	80,4	2.496	93,0%	13,6%	19,5%	66,9%
	2010	557,4	83,7	2.276	91,3%	10,2%	14,9%	75,0%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
CAXAMBU	2008	504,4	76,2	2.637	86,9%	22,3%	23,2%	54,4%
	2009	521,6	77,0	2.681	89,4%	17,6%	21,8%	60,6%
	2010	546,1	75,3	2.526	91,7%	10,2%	16,8%	73,0%
PARÁ DE MINAS	2008	527,6	95,2	2.098	84,1%	21,3%	17,3%	61,4%
	2009	530,5	87,2	2.233	85,5%	17,7%	17,9%	64,4%
	2010	554,7	84,3	2.083	88,7%	10,4%	14,3%	75,3%
ITUIUTABA	2008	511,8	77,4	1.349	82,0%	19,1%	24,2%	56,8%
	2009	518,4	74,7	1.448	90,6%	17,2%	21,8%	61,0%
	2010	559,5	83,2	1.311	91,9%	10,5%	13,1%	76,4%
POUSO ALEGRE	2008	516,9	88,9	4.663	87,7%	22,4%	20,0%	57,6%
	2009	519,4	78,5	5.244	84,8%	17,7%	22,6%	59,6%
	2010	557,4	86,0	4.833	89,9%	10,7%	14,8%	74,6%
POÇOS DE CALDAS	2008	525,9	88,5	3.437	80,2%	20,3%	17,3%	62,4%
	2009	529,0	81,5	3.911	91,8%	15,9%	20,8%	63,3%
	2010	551,0	80,3	3.778	91,4%	10,7%	15,7%	73,6%
UBERLÂNDIA	2008	505,0	80,3	6.800	85,6%	23,7%	22,7%	53,6%
	2009	520,4	79,3	5.525	89,8%	18,1%	22,1%	59,9%
	2010	551,0	82,8	5.614	88,8%	10,9%	14,5%	74,7%
VARGINHA	2008	533,1	92,2	5.818	85,5%	18,7%	17,6%	63,7%
	2009	525,6	84,1	6.611	89,5%	18,5%	20,8%	60,7%
	2010	557,2	86,9	5.887	87,8%	11,2%	14,3%	74,6%
MANHUAÇU	2008	506,1	94,0	2.229	73,4%	27,7%	18,8%	53,5%
	2009	533,8	99,1	2.280	85,2%	19,7%	18,5%	61,8%
	2010	553,8	85,0	2.440	81,1%	11,2%	14,6%	74,2%
CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	531,2	83,0	2.892	82,3%	15,6%	17,7%	66,7%
	2009	530,5	85,2	3.175	91,6%	16,8%	19,1%	64,1%
	2010	549,8	82,6	2.844	91,7%	11,7%	15,1%	73,2%
CARATINGA	2008	541,7	98,4	2.715	78,6%	18,5%	14,8%	66,8%
	2009	533,0	98,8	3.048	85,1%	20,2%	16,9%	62,8%
	2010	561,9	92,3	2.881	88,4%	12,0%	14,1%	73,9%
UBERABA	2008	517,1	89,9	5.974	81,2%	22,1%	19,1%	58,8%
	2009	518,7	85,8	6.345	64,9%	20,6%	20,4%	58,9%
	2010	541,0	85,0	5.625	87,1%	14,0%	16,3%	69,8%
SETELAGOAS	2008	535,7	94,4	2.938	80,9%	18,4%	15,9%	65,7%
	2009	516,8	89,4	3.949	89,2%	22,7%	20,9%	56,4%
	2010	541,9	91,9	3.501	87,8%	15,6%	16,6%	67,8%
OURO PRETO	2008	519,8	91,1	1.916	79,7%	22,3%	19,2%	58,6%
	2009	515,4	81,0	2.300	90,3%	19,7%	22,8%	57,4%
	2010	529,7	79,3	2.044	89,9%	15,7%	18,3%	65,9%
ITAJUBÁ	2008	535,2	94,9	3.263	77,1%	18,2%	17,3%	64,5%
	2009	519,5	80,2	3.454	83,8%	17,6%	22,8%	59,6%
	2010	530,9	80,0	3.379	90,6%	16,2%	17,5%	66,3%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado




		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
	2008	484,2	81,9	2.883	74,9%	33,0%	23,3%	43,7%
DIAMANTINA	2009	512,2	86,8	2.958	85,0%	24,0%	21,3%	54,7%
	2010	530,1	81,6	3.235	88,8%	17,2%	16,8%	66,0%
METROPOLITANAA	2008	500,4	86,9	9.637	72,9%	27,4%	21,8%	50,8%
	2009	512,7	80,9	10.322	92,2%	20,7%	23,4%	55,9%
	2010	526,3	84,7	9.532	91,7%	17,5%	20,2%	62,3%
NOVAERA	2008	495,6	86,6	2.635	80,2%	28,8%	21,6%	49,6%
	2009	506,7	89,0	3.261	91,6%	25,8%	21,6%	52,7%
	2010	522,5	82,5	2.439	92,0%	18,4%	19,2%	62,4%
CARANGOLA	2008	533,6	92,9	1.092	78,2%	18,6%	17,9%	63,6%
	2009	543,1	88,6	1.126	81,2%	14,5%	16,1%	69,4%
	2010	531,3	87,2	1.290	86,8%	18,7%	16,6%	64,7%
JANAÚBA	2008	539,5	95,6	2.047	68,7%	18,7%	12,4%	69,0%
	2009	508,3	99,4	2.944	85,7%	27,0%	17,3%	55,7%
	2010	531,6	95,1	2.763	87,5%	20,0%	16,0%	64,0%
GUANHÃES	2008	500,2	91,4	2.225	80,4%	28,6%	19,2%	52,1%
	2009	498,0	82,2	2.869	88,9%	27,3%	24,5%	48,2%
	2010	524,6	85,6	2.753	92,7%	20,0%	19,3%	60,7%
CORONEL FABRICIANO	2008	488,8	91,9	4.058	77,7%	32,2%	21,1%	46,7%
	2009	508,4	92,2	5.161	86,0%	25,2%	19,5%	55,4%
	2010	517,6	83,4	4.036	88,9%	20,3%	21,0%	58,7%
PARACATU	2008	505,4	94,9	2.719	83,0%	28,2%	18,2%	53,6%
	2009	498,5	94,1	3.322	85,0%	30,5%	21,1%	48,5%
	2010	526,7	90,4	3.270	87,5%	20,5%	18,1%	61,4%
ARAÇUAÍ	2008	484,8	95,7	2.509	70,8%	36,2%	16,8%	47,0%
	2009	512,0	96,3	3.090	85,7%	26,0%	19,4%	54,6%
	2010	530,7	99,6	2.579	84,3%	21,8%	15,4%	62,8%
PIRAPORA	2008	473,7	90,7	1.988	77,7%	41,4%	21,5%	37,1%
	2009	481,2	80,2	2.192	65,3%	33,3%	26,3%	40,3%
	2010	511,3	78,7	1.920	85,8%	21,8%	23,8%	54,4%
METROPOLITANAB	2008	498,5	85,1	9.709	50,8%	26,8%	21,8%	51,4%
	2009	496,0	86,7	21.294	89,1%	29,3%	22,5%	48,2%
	2010	514,4	85,2	19.578	91,6%	22,5%	20,3%	57,2%
MONTES CLAROS	2008	496,2	92,3	5.692	79,7%	30,8%	19,9%	49,3%
	2009	491,6	92,2	6.089	82,2%	32,7%	21,3%	45,9%
	2010	518,3	94,1	5.853	86,4%	23,7%	18,1%	58,2%
METROPOLITANAC	2008	493,1	89,6	13.626	73,3%	31,0%	20,8%	48,3%
	2009	497,4	86,3	14.203	90,6%	28,7%	23,7%	47,6%
	2010	510,1	85,4	12.317	89,6%	24,3%	20,5%	55,2%
GOVERNADOR VALADARES	2008	498,5	93,6	5.415	79,4%	30,3%	19,1%	50,6%
	2009	507,1	93,4	5.778	81,8%	26,9%	22,0%	51,2%
	2010	518,2	92,3	5.834	83,8%	24,3%	19,2%	56,5%

 Percentual de alunos no padrão baixo

 Percentual de alunos no padrão intermediário

 Percentual de alunos no padrão recomendado

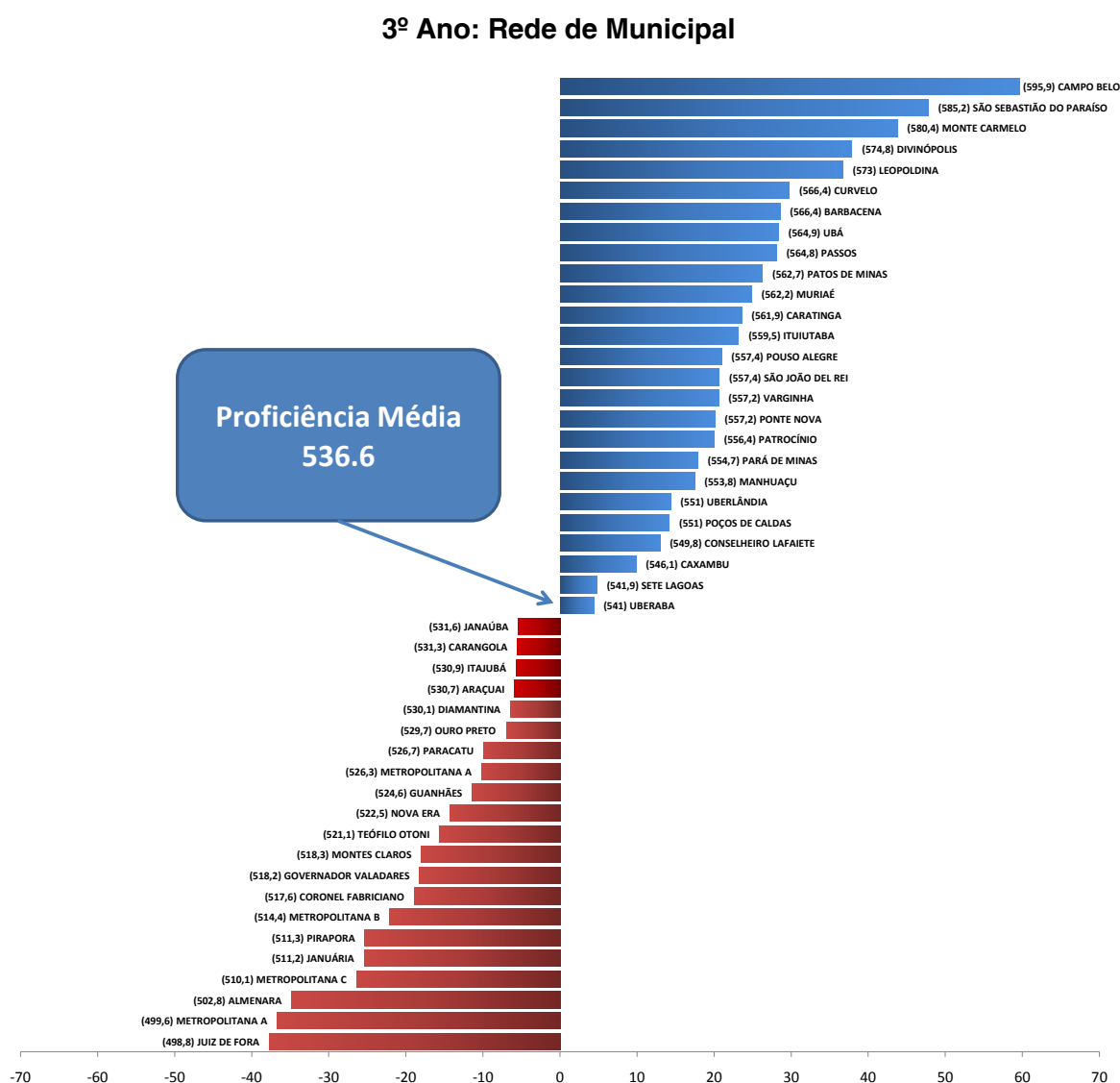
		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
TEÓFILO OTONI	2008	484,3	91,1	4.778	75,4%	35,5%	21,2%	43,3%
	2009	483,0	89,9	5.593	84,3%	36,0%	21,5%	42,6%
	2010	521,1	99,3	5.958	86,7%	25,1%	17,1%	57,7%
JANUÁRIA	2008	501,7	97,8	3.091	68,1%	30,3%	15,9%	53,9%
	2009	491,3	99,6	3.695	84,3%	34,3%	18,5%	47,2%
	2010	511,2	96,7	3.445	83,2%	28,0%	17,3%	54,8%
JUIZ DE FORA	2008	508,8	95,4	2.453	80,3%	27,6%	19,4%	53,1%
	2009	482,0	84,6	6.041	84,2%	35,4%	25,3%	39,3%
	2010	498,8	85,0	5.562	89,0%	29,3%	24,2%	46,5%
ALMENARA	2008	476,2	93,0	2.930	71,9%	39,1%	19,2%	41,7%
	2009	471,2	96,5	3.636	80,9%	43,2%	19,3%	37,6%
	2010	502,8	98,6	3.779	87,1%	32,1%	18,6%	49,3%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado



## Diferenças entre as Proficiências Médias das SREs e a Proficiência Média da Rede Municipal

O gráfico, a seguir, apresenta as SREs ordenadas pela diferença entre suas respectivas proficiências médias em relação à proficiência média da Rede Municipal. Essa diferença está medida em intervalos de proficiência na escala do Proalfa, e as proficiências médias consideradas referem-se ao 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal. Uma diferença positiva mostra que a proficiência média da SRE está acima da proficiência média da Rede Municipal de Minas Gerais; uma diferença negativa indica o contrário.

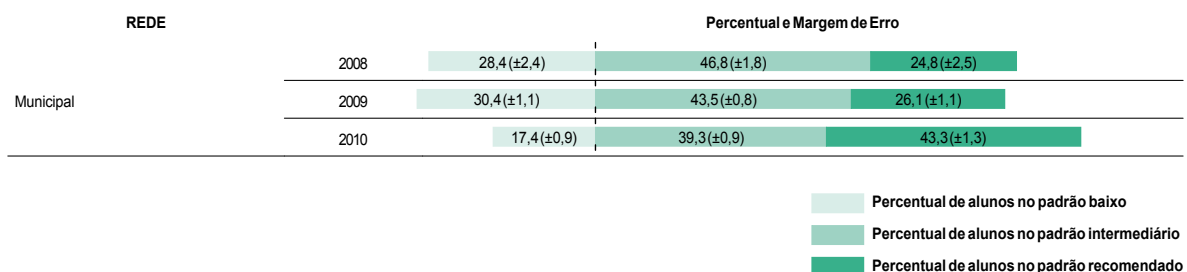




# Resultados Amostrais do 4º Ano do Ensino Fundamental

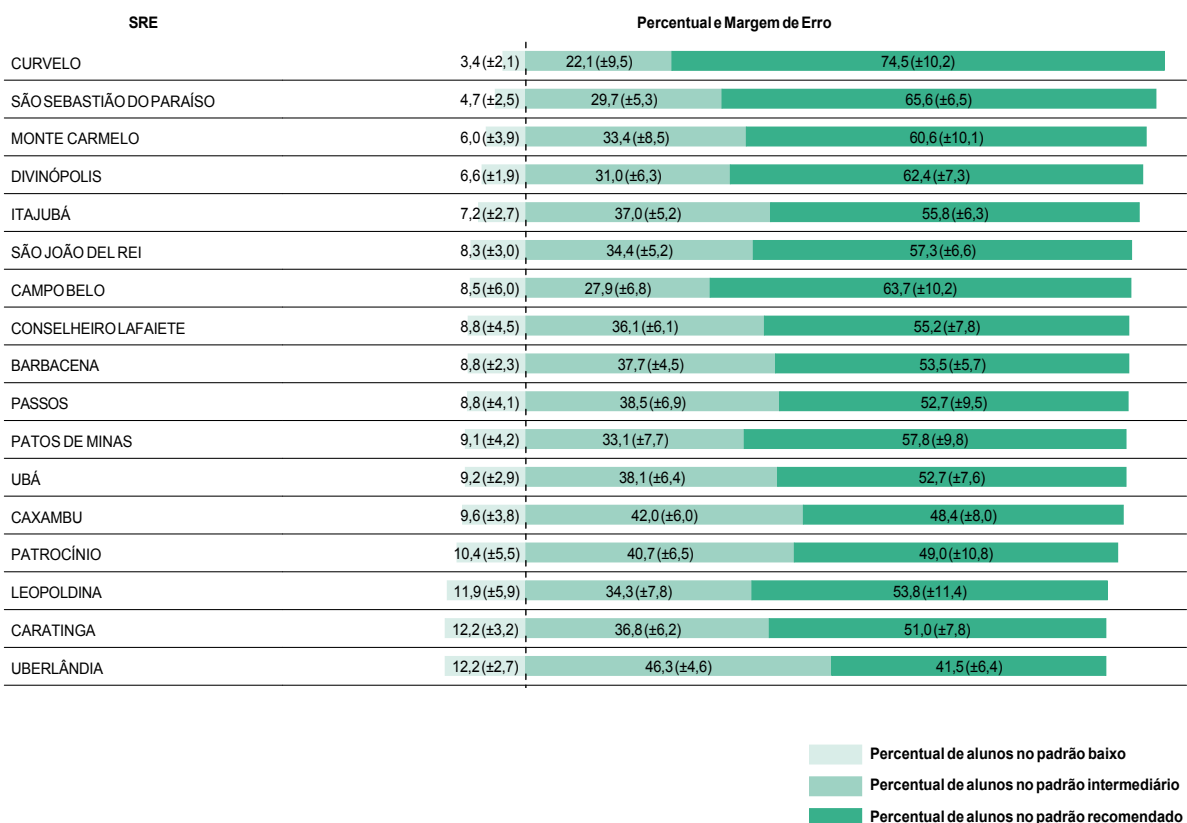
A seguir, o gráfico apresenta os percentuais de alunos em cada um dos três padrões de desempenho (baixo, intermediário e recomendado) para o 4º ano da Rede Municipal e Ensino, considerando o Estado como um todo.

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 4º Ano






## Resultados por SRE

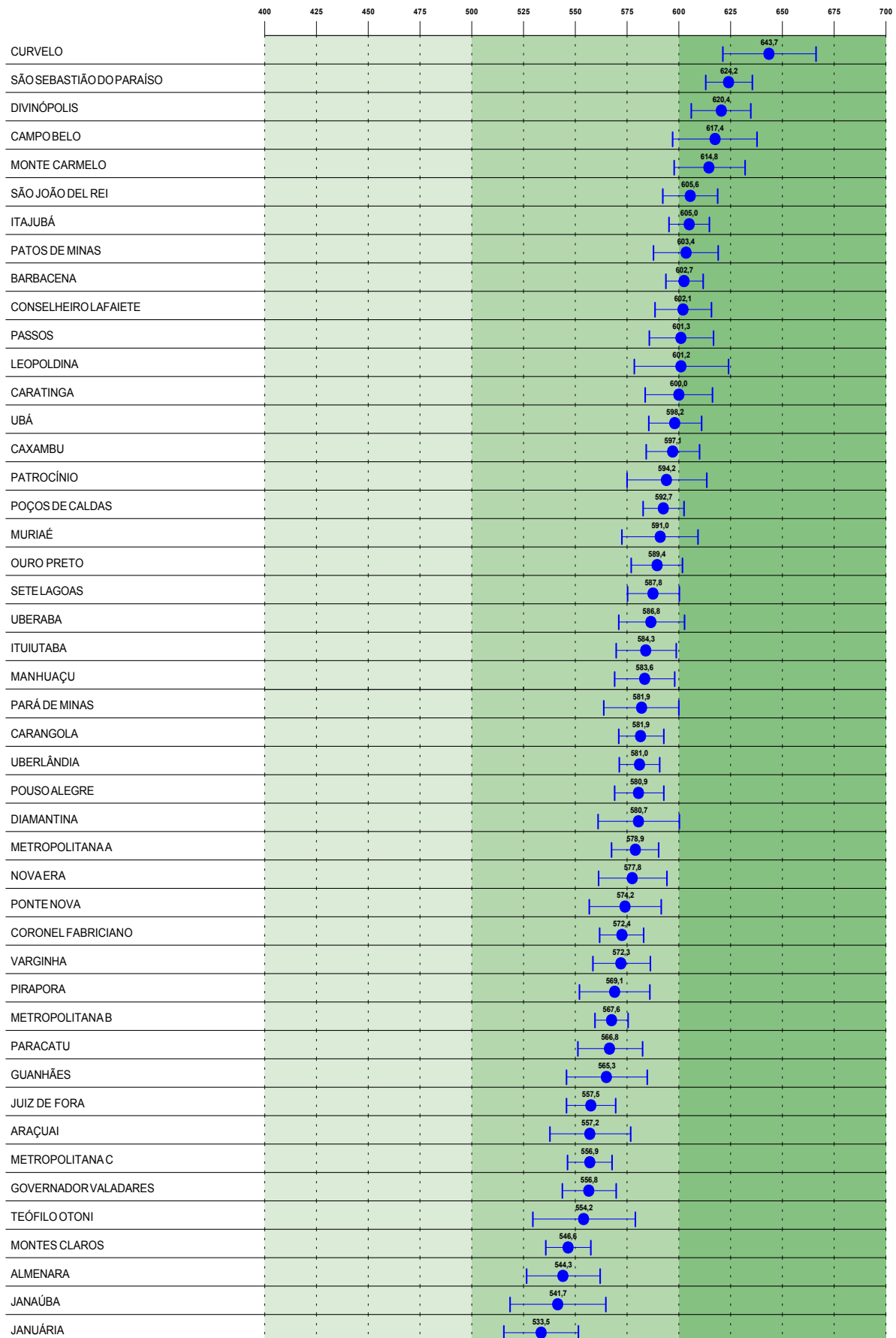
## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - 4º Ano - Rede Municipal



OURO PRETO	12,3(±3,9)	38,4(±5,2)	49,3(±7,5)
POÇOS DE CALDAS	12,6(±3,2)	36,3(±3,8)	51,1(±5,4)
CARANGOLA	12,9(±3,8)	43,2(±4,2)	43,9(±6,1)
UBERABA	13,1(±5,6)	40,5(±4,0)	46,4(±7,7)
MURIAÉ	13,2(±4,2)	39,3(±8,5)	47,5(±11,1)
MANHUAÇU	13,9(±4,7)	39,9(±6,9)	46,2(±9,1)
ITUIUTABA	14,0(±4,6)	41,4(±5,1)	44,7(±7,2)
SETELAGOAS	14,7(±4,5)	36,4(±4,4)	48,9(±6,5)
POUSO ALEGRE	15,8(±2,7)	39,8(±5,8)	44,3(±7,3)
PONTE NOVA	16,4(±6,4)	45,8(±6,6)	37,8(±10,1)
PIRAPORA	16,5(±6,7)	47,3(±6,9)	36,2(±9,4)
DIAMANTINA	17,0(±6,3)	40,4(±6,4)	42,6(±11,2)
METROPOLITANA A	17,1(±4,4)	38,7(±4,3)	44,2(±6,5)
PARÁ DE MINAS	18,2(±5,5)	34,4(±7,6)	47,4(±10,4)
CORONEL FABRICIANO	18,8(±4,7)	42,3(±4,3)	38,9(±5,3)
NOVA ERA	19,1(±6,0)	37,9(±4,5)	43,0(±8,1)
VARGINHA	19,2(±5,5)	43,1(±4,8)	37,6(±7,4)
JUIZ DE FORA	19,9(±4,5)	50,9(±4,8)	29,2(±6,3)
METROPOLITANA B	21,4(±3,1)	40,3(±2,6)	38,3(±3,8)
GUANHÃES	21,6(±6,6)	41,4(±7,2)	37,0(±11,7)
PARACATU	21,8(±6,1)	40,5(±6,3)	37,7(±9,1)
ARAÇUAÍ	23,6(±8,0)	44,9(±5,3)	31,4(±8,0)
METROPOLITANA C	24,2(±4,4)	42,1(±3,1)	33,7(±5,4)
ALMENARA	25,3(±8,8)	48,6(±6,5)	26,2(±6,9)
MONTES CLAROS	28,4(±5,0)	41,9(±3,9)	29,7(±5,4)
TEÓFILO OTONI	28,5(±8,0)	40,1(±6,7)	31,4(±11,4)
GOVERNADOR VALADARES	28,6(±5,6)	35,3(±4,2)	36,0(±6,5)
JANAÚBA	31,9(±8,9)	35,0(±6,4)	33,1(±10,4)
JANUÁRIA	38,2(±8,2)	36,8(±5,7)	25,0(±7,3)

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

## Varição das Estimativas das Proficiências Médias do Proalfa - 4º Ano - Rede Municipal

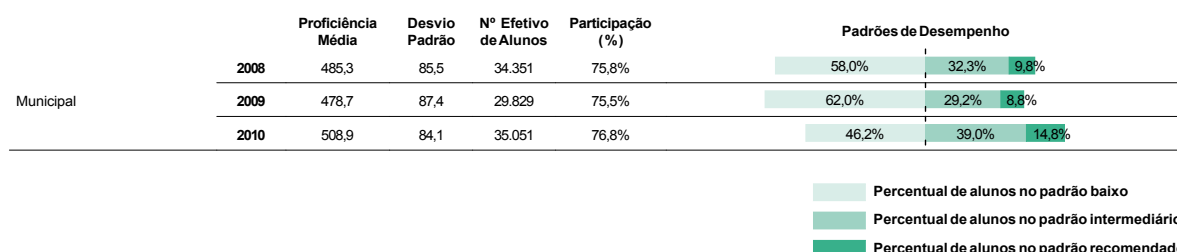


BAIXO (Até 500)  
INTERMEDIÁRIO (500 a 600)  
RECOMENDADO (Acima de 600)

# Resultados Censitários dos Alunos com Baixo Desempenho

O gráfico, a seguir, apresenta os resultados dos alunos que apresentaram baixo desempenho na Rede Municipal de Ensino.




## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - BD






## Resultados por SRE

### Distribuição Percentual dos Alunos por Padrões de Desempenho no Proalfa - BD - Rede Municipal

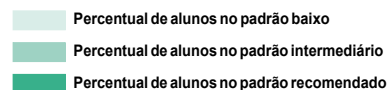
		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
SÃO SEBASTIÃO DO	2008	518,4	84,4	277	79,1%	37,5%	46,6%	15,9%
	2009	530,9	82,2	222	69,8%	34,7%	43,2%	22,1%
PARAÍSO	2010	575,8	93,3	238	89,1%	19,3%	37,4%	43,3%
CAMPO BELO	2008	525,9	82,6	226	87,3%	37,6%	44,7%	17,7%
	2009	512,5	97,3	209	85,3%	45,0%	37,8%	17,2%
	2010	549,8	74,6	229	86,1%	25,3%	48,9%	25,8%
CAXAMBU	2008	484,7	73,3	645	86,8%	59,2%	35,5%	5,3%
	2009	506,2	78,8	485	82,3%	51,5%	34,2%	14,2%
	2010	542,9	80,2	396	84,4%	25,8%	49,0%	25,3%
LEOPOLDINA	2008	504,1	84,2	264	77,9%	46,6%	39,8%	13,6%
	2009	499,0	90,8	155	72,8%	54,2%	29,0%	16,8%
	2010	557,2	88,9	226	84,6%	26,1%	35,8%	38,1%
BARBACENA	2008	522,6	85,1	661	86,3%	39,2%	42,8%	18,0%
	2009	506,9	100,6	358	85,4%	46,6%	36,6%	16,8%
	2010	553,2	87,9	493	87,3%	28,4%	38,7%	32,9%
MONTE CARMELO	2008	547,5	76,6	113	81,3%	31,9%	35,4%	32,7%
	2009	533,3	91,4	64	76,2%	39,1%	32,8%	28,1%
	2010	537,8	82,1	66	77,6%	28,8%	54,5%	16,7%
PASSOS	2008	504,5	84,3	355	81,2%	48,2%	37,5%	14,4%
	2009	505,8	79,2	293	77,3%	46,1%	41,3%	12,6%
	2010	549,0	86,3	309	76,7%	28,8%	43,7%	27,5%
MANHUAÇU	2008	502,6	81,7	410	79,9%	50,7%	36,1%	13,2%
	2009	516,8	101,8	444	71,8%	43,7%	35,6%	20,7%
	2010	548,5	86,9	350	78,0%	28,9%	38,9%	32,3%
UBERLÂNDIA	2008	512,3	80,5	1.439	76,7%	44,0%	41,8%	14,2%
	2009	501,7	82,8	1.124	69,9%	53,7%	35,1%	11,1%
	2010	538,4	78,9	708	70,4%	31,5%	47,0%	21,5%
MURIAÉ	2008	535,3	89,1	320	82,5%	33,8%	39,7%	26,6%
	2009	501,7	78,7	200	85,8%	50,5%	38,0%	11,5%
	2010	530,0	82,2	230	74,4%	32,2%	49,6%	18,3%
ITUIUTABA	2008	525,3	79,7	180	75,6%	37,2%	43,9%	18,9%
	2009	490,7	80,6	186	72,4%	58,1%	32,8%	9,1%
	2010	542,3	80,2	184	73,9%	32,6%	42,4%	25,0%
PATOS DE MINAS	2008	491,9	71,8	259	74,9%	50,6%	45,2%	4,2%
	2009	500,9	82,5	195	71,4%	43,6%	50,3%	6,2%
	2010	529,1	82,9	181	77,4%	33,1%	44,8%	22,1%
DIVINÓPOLIS	2008	502,2	88,5	845	77,0%	49,3%	37,4%	13,3%
	2009	495,0	79,1	789	75,9%	53,7%	35,9%	10,4%
	2010	531,7	84,3	880	85,3%	33,9%	43,6%	22,5%
POÇOS DE CALDAS	2008	502,9	79,7	755	80,0%	49,5%	38,7%	11,8%
	2009	499,0	82,5	553	79,5%	55,5%	32,0%	12,5%
	2010	527,5	75,8	527	83,3%	34,2%	49,0%	16,9%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

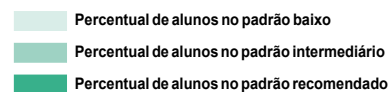
		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	524,7	95,4	561	78,7%	45,1%	30,5%	24,4%
	2009	480,9	71,4	343	76,4%	63,6%	30,3%	6,1%
	2010	533,3	83,9	413	76,6%	34,6%	42,6%	22,8%
PATROCÍNIO	2008	486,9	78,7	184	81,1%	58,7%	34,2%	7,1%
	2009	467,1	82,9	159	69,7%	62,9%	32,7%	4,4%
	2010	523,3	75,8	225	71,4%	35,1%	49,3%	15,6%
CARATINGA	2008	498,9	98,3	377	80,0%	50,9%	32,4%	16,7%
	2009	497,7	101,5	377	75,2%	52,3%	30,2%	17,5%
	2010	534,8	87,7	501	80,8%	35,5%	37,3%	27,1%
POUSO ALEGRE	2008	514,3	89,4	584	81,8%	47,6%	34,2%	18,2%
	2009	489,2	81,4	815	77,3%	59,5%	31,3%	9,2%
	2010	530,7	77,7	768	82,4%	35,5%	44,0%	20,4%
ITAJUBÁ	2008	490,2	72,3	847	85,6%	54,4%	39,8%	5,8%
	2009	468,3	78,2	483	81,5%	65,4%	30,8%	3,7%
	2010	521,2	72,6	518	85,2%	36,5%	48,6%	14,9%
CURVELO	2008	488,8	82,4	424	80,6%	56,6%	33,0%	10,4%
	2009	495,6	114,0	373	78,0%	60,3%	23,3%	16,4%
	2010	532,8	85,8	510	82,1%	36,7%	40,2%	23,1%
UBERABA	2008	495,7	88,1	1.058	71,2%	52,7%	33,8%	13,4%
	2009	491,9	91,2	887	67,3%	56,4%	31,5%	12,2%
	2010	519,9	80,4	865	66,0%	40,0%	44,3%	15,7%
SÃO JOÃO DEL REI	2008	474,8	75,0	341	87,7%	62,8%	33,1%	4,1%
	2009	463,4	82,4	282	82,5%	69,5%	23,4%	7,1%
	2010	518,5	78,7	284	83,0%	40,1%	44,7%	15,1%
PARÁ DE MINAS	2008	487,0	84,7	321	78,1%	59,5%	31,5%	9,0%
	2009	475,7	83,5	319	71,5%	62,7%	30,4%	6,9%
	2010	518,3	72,9	277	70,1%	40,4%	46,9%	12,6%
GUANHÃES	2008	495,0	92,9	492	83,8%	55,3%	30,1%	14,6%
	2009	476,2	73,9	552	86,7%	64,1%	31,2%	4,7%
	2010	519,4	81,7	711	90,2%	40,6%	42,2%	17,2%
UBÁ	2008	519,1	84,8	254	80,4%	44,9%	38,6%	16,5%
	2009	508,4	93,4	216	82,1%	47,7%	34,3%	18,1%
	2010	520,5	79,9	300	80,9%	41,0%	44,0%	15,0%
VARGINHA	2008	511,7	90,1	961	81,9%	47,8%	33,2%	19,0%
	2009	500,8	81,3	867	79,6%	51,1%	36,4%	12,5%
	2010	515,3	77,2	1.015	83,1%	41,1%	45,3%	13,6%
PONTE NOVA	2008	501,7	77,3	488	83,3%	46,7%	41,4%	11,8%
	2009	502,2	83,3	591	80,0%	48,9%	38,7%	12,4%
	2010	520,2	84,3	460	81,0%	41,5%	39,3%	19,1%
CARANGOLA	2008	506,4	86,1	219	78,2%	47,0%	35,6%	17,4%
	2009	517,5	92,8	146	71,9%	47,3%	30,1%	22,6%
	2010	512,2	91,1	126	77,3%	42,1%	39,7%	18,3%

 Percentual de alunos no padrão baixo  
 Percentual de alunos no padrão intermediário  
 Percentual de alunos no padrão recomendado

		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
TEÓFILO OTONI	2008	470,4	78,4	839	78,5%	66,5%	28,5%	5,0%
	2009	468,0	87,5	1.235	72,8%	66,5%	25,7%	7,9%
	2010	517,7	95,0	1.566	77,7%	43,2%	34,4%	22,4%
DIAMANTINA	2008	480,5	71,5	312	89,4%	60,9%	34,9%	4,2%
	2009	498,5	83,3	748	78,8%	51,5%	37,0%	11,5%
	2010	511,6	78,9	608	85,8%	43,6%	42,6%	13,8%
SETELAGOAS	2008	512,0	92,4	524	79,2%	46,6%	35,3%	18,1%
	2009	483,1	88,8	378	69,9%	60,3%	30,7%	9,0%
	2010	511,6	86,2	689	76,9%	44,1%	39,0%	16,8%
PARACATU	2008	470,7	84,9	706	75,3%	66,9%	25,9%	7,2%
	2009	471,6	77,2	577	75,3%	64,5%	31,0%	4,5%
	2010	502,5	74,6	727	71,7%	47,2%	43,7%	9,1%
JANAÚBA	2008	504,9	103,8	360	80,9%	46,1%	33,3%	20,6%
	2009	476,4	90,2	279	73,0%	60,2%	31,5%	8,2%
	2010	516,1	94,5	655	81,5%	47,9%	29,8%	22,3%
PIRAPORA	2008	465,2	76,9	769	77,1%	67,6%	29,1%	3,3%
	2009	457,6	80,7	576	70,0%	73,8%	21,9%	4,3%
	2010	508,5	81,7	556	76,1%	48,7%	36,5%	14,7%
JANUÁRIA	2008	490,0	94,2	792	76,5%	54,7%	32,2%	13,1%
	2009	463,6	92,3	699	74,8%	66,5%	26,0%	7,4%
	2010	499,8	89,2	1.014	79,5%	50,7%	35,2%	14,1%
ARAÇUAÍ	2008	462,5	92,1	895	83,8%	68,0%	22,6%	9,4%
	2009	466,5	91,2	716	78,9%	64,4%	27,5%	8,1%
	2010	496,6	82,9	687	85,3%	51,1%	38,0%	10,9%
MONTES CLAROS	2008	479,4	89,0	1.309	83,2%	59,6%	29,3%	11,2%
	2009	453,8	85,5	1.313	74,8%	73,0%	22,3%	4,7%
	2010	497,7	86,0	1.611	80,7%	51,3%	36,6%	12,1%
JUIZ DE FORA	2008	471,2	75,9	749	81,5%	65,0%	30,3%	4,7%
	2009	466,9	92,2	550	81,6%	71,3%	19,6%	9,1%
	2010	497,4	76,3	1.576	73,1%	51,6%	37,6%	10,8%
METROPOLITANA A	2008	477,0	75,6	2.564	78,0%	63,1%	31,6%	5,3%
	2009	476,6	80,2	2.034	76,0%	62,8%	30,6%	6,6%
	2010	499,6	81,7	1.604	75,8%	52,1%	36,0%	11,8%
ALMENARA	2008	453,9	89,5	1.133	76,4%	70,4%	23,4%	6,2%
	2009	473,1	95,7	857	74,8%	64,6%	23,3%	12,0%
	2010	499,7	91,8	1.199	77,0%	52,8%	31,9%	15,3%
GOVERNADOR VALADARES	2008	472,8	86,2	1.372	80,9%	63,7%	27,2%	9,1%
	2009	458,1	86,2	1.157	70,5%	69,7%	24,1%	6,1%
	2010	494,6	84,1	1.112	70,9%	53,7%	35,2%	11,2%
OURO PRETO	2008	478,9	75,9	374	82,7%	59,1%	35,8%	5,1%
	2009	478,5	80,2	362	84,8%	62,2%	30,9%	6,9%
	2010	493,6	78,0	367	80,5%	54,8%	36,2%	9,0%



		Proficiência Média	Desvio Padrão	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	Padrões de Desempenho		
METROPOLITANA B	2008	463,8	73,6	2.712	49,4%	69,3%	27,5%	3,2%
	2009	468,4	85,2	1.847	71,0%	66,5%	27,3%	6,2%
	2010	490,0	79,6	4.552	72,7%	54,8%	36,5%	8,7%
NOVA ERA	2008	476,8	78,3	554	79,6%	60,8%	32,9%	6,3%
	2009	476,9	87,9	607	79,9%	62,9%	29,2%	7,9%
	2010	490,6	74,7	644	76,4%	54,8%	38,7%	6,5%
CORONEL FABRICIANO	2008	464,7	80,7	1.035	77,2%	67,7%	26,8%	5,5%
	2009	478,9	95,2	995	76,1%	62,1%	25,4%	12,5%
	2010	487,2	72,6	964	73,9%	55,9%	37,8%	6,3%
METROPOLITANA C	2008	469,2	83,9	3.492	77,7%	64,7%	29,1%	6,2%
	2009	454,8	79,1	3.212	76,2%	73,8%	22,6%	3,6%
	2010	488,1	76,1	2.930	71,8%	56,9%	36,6%	6,6%





# Seção 4

## Resultados dos Municípios e Escolas da sua SRE



# Resultados dos Municípios e das Escolas

## Distribuição Percentual dos Alunos por Padrão de Desempenho

A seguir, são apresentados os resultados relacionados ao desempenho dos alunos da Rede Estadual nos municípios e escolas que compõem a sua SRE para as duas redes de ensino. Esses resultados são apresentados para o 3º ano do Ensino Fundamental, bem como para os alunos com Baixo Desempenho. Além disso, também são exibidas as séries históricas da sua SRE, ou seja, as proficiências médias obtidas nas diferentes edições do Proalfa.

É mantida, aqui, a mesma estrutura de apresentação das informações utilizadas para o Estado como um todo e para o conjunto de SREs: para 2009 e 2010, são apresentadas a proficiência média e o desvio-padrão de cada município e escola. À direita, apresentam-se as barras com as cores progressivamente escuras, indicando níveis progressivamente maiores de proficiência.

Naturalmente, bons índices de proficiência correspondem a valores maiores dos percentuais de alunos nos padrões recomendado e intermediário. Portanto, uma simples inspeção visual dos gráficos permite que sejam feitas comparações entre as variações de proficiência.



## Polos Regionais e suas respectivas Superintendências Regionais de Ensino

### Regional Centro

- Metropolitana A
- Metropolitana B
- Metropolitana C
- Conselheiro Lafaiete
- Divinópolis
- Ouro Preto
- Pará de Minas
- Sete Lagoas

### Regional Triângulo

- Ituiutaba
- Monte Carmelo
- Paracatu
- Patos de Minas
- Patrocínio
- Uberaba
- Uberlândia

### Regional Sul

- Campo Belo
- Caxambu
- Itajubá
- Passos
- Poços de Caldas
- Pouso Alegre
- São Sebastião do Paraíso
- Varginha

### Regional Norte

- Curvelo
- Diamantina
- Janaúba
- Januária
- Montes Claros
- Pirapora

### Regional Mata

- Barbacena
- Carangola
- Juiz de Fora
- Leopoldina
- Muriaé
- Ponte Nova
- São João Del Rei
- Ubá

### Regional Vale do Aço

- Almenara
- Araçuaí
- Caratinga
- Coronel Fabriciano
- Governador Valadares
- Guanhães
- Manhuaçu
- Nova Era
- Teófilo Otoni